

Relatório de Atividades da Escola Superior de Teatro e Cinema



Ano 2023

Índice

1	NOTA INTRODUTÓRIA	3
1.1	Aprovação do documento	5
1.2	Caracterização e enquadramento legal da ESTC	5
2	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS	7
2.1	Atividades Desenvolvidas	7
2.1.1	Atividades do Departamento de Teatro	7
2.1.1.1	Introdução.....	7
2.1.1.2	Ações desenvolvidas em 2023.....	7
2.1.1.3	Quadros de intervenção específicos.	9
2.1.1.4	Internacionalização.....	11
2.1.1.5	Organização funcional dos seus serviços	12
2.1.1.6	Atividades curriculares.....	12
2.1.1.7	Encontros, Conferências e Espetáculos Exteriores.....	15
2.1.2	Atividades do Departamento de Cinema	16
2.1.2.1	Objetivos prosseguidos.....	16
2.1.2.2	Ensino.....	16
2.1.2.3	Protocolos.....	17
2.1.2.4	Conferências e Mostras de Filmes.....	20
2.1.2.5	Projetos de Investigação / Produção	30
2.1.2.6	Filmes presenças / prémios em festivais, mostras – 2022/2023	34
2.1.3	Serviços	35
2.1.3.1	Assuntos Académicos.....	35
2.1.3.2	Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC	52
2.1.3.3	Gabinete de Apoio Logístico, Apoio Geral e Manutenção.....	53
2.1.3.4	Gabinete de Comunicação e Imagem da ESTC.....	54
2.1.3.5	Biblioteca	56
2.1.4	Investigação e desenvolvimento / criação artística	61
2.2	Recursos Humanos e Financeiros	76
2.2.1	Recursos Humanos.....	76
2.2.1.1	Pessoal Docente.....	76
2.2.1.2	Pessoal Não Docente	76
2.2.2	Análise dos Recursos Financeiros disponíveis em 2023	77
2.2.2.1	Introdução.....	77
3	AVALIAÇÃO FINAL	77
3.1	Apreciação Global	77
3.1.1	Análise de resultados do Departamento de Teatro.....	77
3.1.1.1	Pontos fracos:	78

3.1.1.2	Pontos fortes:.....	78
3.1.2	Análise do Ano do Departamento de Cinema.....	78
3.1.2.1	Pontos fracos:	79
3.1.2.2	Pontos fortes:.....	79
3.1.3	Serviços	79
Anexo I	81

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A ESTC, uma escola de ensino superior artístico, que privilegia um ensino prático, que se caracteriza, de um modo simples, pelo fazer do teatro e pela realização de filmes, passou a existir *online*, via videoconferência, a partir do primeiro confinamento decorrente do contexto pandémico de COVID-19. Inicialmente, esperava-se que a situação não se arrastasse pelo período que se veio a verificar, antecipando-se um ano letivo em que tudo voltaria à normalidade. Essa expectativa rapidamente se dissipou e, uma vez que a situação persistiu, e tendo em consideração a especificidade do ensino prestado na instituição, o ano letivo 2020/21 foi planificado objetivando a realização presencial das aulas práticas e a realização não presencial de aulas teóricas. Retomar o ensino presencial exigiu uma gestão minuciosa de recursos materiais e humanos, uma revisão das estruturas das turmas e da sua dimensão, uma reorganização dos espaços, a melhoria dos espaços exteriores, a utilização altamente condicionada ou mesmo interdita de espaços específicos, a constante implementação e monitorização de medidas de segurança, e a quase quotidiana colaboração com as autoridades de saúde, num trabalho integrado entre a presidência, direção dos departamentos e os serviços administrativos. A isto acresceu evidentemente o trabalho constante para assegurar a coesão da comunidade escolar, junto dos alunos e com os alunos e as suas famílias. Reconhecendo-se como determinante para a formação dos alunos a realização de aulas práticas em regime presencial, isso, ainda assim, e em determinadas UCs, só foi possível através de uma redução das horas de contacto, o que obrigou docentes e discentes a realizarem os mesmos objetivos num espaço de tempo mais limitado.

No ano letivo de 2022/2023 as aulas voltaram ao seu regular funcionamento sem nenhuma restrição.

A pandemia por Covid 19 marcou certamente todos os aspetos da vida académica nos anos 2019/20, 2020/21 e mesmo 2021/22, sendo ainda incertas as suas consequências, relativamente a inúmeros aspetos, entre os quais a natureza da formação prestada nestes anos. Porém, a rapidez da resposta da comunidade escolar a esta situação, a descoberta de possibilidades pedagógicas inesperadas e apelativas, assim como novas formas de otimização do trabalho, vieram a revelar-se de valor inestimável.

No que diz respeito aos Recursos Materiais e Serviços, a ESTC tem procurado proporcionar as melhores condições de trabalho e de aprendizagem a toda a comunidade. Nos últimos anos foram adquiridos alguns equipamentos, nomeadamente, no departamento de Cinema, permitindo a atualização de quase todas as salas de montagem, assim como a renovação e a atualização dos equipamentos de captura e registo de imagem e de som. Foi também adquirido algum equipamento de projeção vídeo e de difusão sonora para algumas salas e auditórios.

Procedeu-se à reorganização dos espaços da escola, otimizando a sua utilização, nomeadamente para efeitos de ensino teórico, prático, e de trabalho laboratorial. De considerável dimensão, esta ação foi a primeira desta envergadura em 20 anos de ocupação do edifício. Essas aquisições e reorganização vieram colmatar necessidades que eram prementes e que permitem agora uma evolução clara, não apenas na obtenção de competências por parte dos alunos, mas também na expansão das áreas de trabalho, nomeadamente em aspetos da pós-produção digital (que estavam previamente limitados e que são agora atingíveis pela utilização de computadores apropriados). A renovação dos equipamentos das áreas de Imagem, Som e Montagem permite também uma melhor gestão dos mesmos, diminuindo o seu desgaste, assim como um ensino atualizado e mais adequado às necessidades técnicas atuais. O pequeno auditório do Departamento de Cinema (sala António Reis) passou a dispor também de um projetor de vídeo mais adequado à sua dimensão, assim como de um sistema de câmaras autónomas e de um quadro digital, para e-learning e conferências à distância. O referido sistema de câmaras autónomas e de um quadro digital, para e-learning e conferências à distância foi também instalado na sala 420/421 do Departamento de Cinema, no Pequeno Auditório (sala João Mota) do Departamento de Teatro e no Grande Auditório da ESTC.

Durante o ano de 2023, ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Impulso Jovem e Impulso Adulto, foram adquiridos mais equipamentos para reforço e expansão das áreas de Pós-Produção do Departamento de Cinema, e Produção e Design de Cena do Departamento de Teatro. No Departamento de Cinema foi criada uma sala/laboratório de pós-produção que serve a Pós-Graduação em Pós-Produção Digital no Cinema e também a Licenciatura em Cinema. No Departamento de Teatro, a sala 308 tem estado a ser reequipada para servir as áreas de Produção e Design de cena, no âmbito dos cursos de Pós-Graduações em Media & Performance: Laboratório de Tecnologia Criativa, assim como a Licenciatura em Teatro.

Levantados os condicionalismos impostos pela pandemia por Covid 19, no momento da redação deste relatório, é inevitável fazer uma análise, uma reflexão e um balanço desse longo período que afetou os anos 2020, 2021 e até meados de 2022.

As medidas que decorrem do PRR procuram mitigar o necessário investimento em tecnologia atualizada, não propriamente vista como recurso, mas como possibilidade de investigação e de trabalho mais qualificado, num contexto de atividades pedagógicas, científicas e profissionais de excelência. O referido apoio pretende também contribuir para o desenvolvimento de mais e melhores relações com a comunidade social, empresarial e institucional. A ESTC e o IPL têm desenvolvido esforços conjuntos no sentido de concretizar os propósitos anteriormente referidos.

Relativamente à degradação progressiva e endémica do edifício da ESTC, esta não é mitigada com soluções temporárias e de recurso; exige intervenções significativas e urgentes, com uma dotação orçamental considerável e extraordinária.

1.1 Aprovação do documento

Responsável: Presidente da ESTC

Aprovação: Conselho de Representantes (02 / 10 /2025)

Divulgação: Comunidade Académica e Tutela

1.2 Caracterização e enquadramento legal da ESTC.

A Escola Superior de Teatro e Cinema é uma instituição do ensino superior politécnico vocacionada para o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade. Prossegue os seus fins nos domínios do Teatro e do Cinema, visando designadamente:

- a) a formação de profissionais altamente qualificados;
- b) a realização de atividades de pesquisa e investigação;
- c) a experimentação e produção artística;
- d) a realização ou a participação em projetos de desenvolvimento;
- e) a prestação de serviços à comunidade.

Do ponto de vista institucional, a ESTC está integrada no Instituto Politécnico de Lisboa, do qual é uma unidade orgânica, sem que tal ponha em causa as suas autonomias científica, artística e cultural, pedagógica e administrativa, estatutariamente atribuídas.

Os seus Estatutos, homologados pelo Despacho nº 53/94, de 28 de Dezembro, do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, e publicados no Diário da República, 2ª Série nº 15, de 18.01.1995 tiveram alterações posteriores, resultado de processos de revisão homologados pelos Despachos nºs 22563/2005, de 28 de Outubro e 24371/2007, de 23 de Outubro, daquele mesmo órgão.

Na sequência da publicação da Lei nº 62/2007 (Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior) e da aprovação dos novos Estatutos do IPL, os Estatutos da ESTC foram alterados, tendo esta sua nova redação sido homologada pelo Despacho nº 10182/2010 do presidente do IPL e publicada no Diário da República, 2ª série, nº 115, de 16 de Junho de 2010. E posteriormente foram de novo alterados, e a nova redação sido homologada pelo Despacho nº 7303/2017 do presidente do IPL e publicada no Diário da República, 2ª série, nº 159, de 18 de Agosto de 2017.

Quanto aos pontos fortes e fracos identificam-se os seguintes:

Os pontos fracos:

- A nível das infra-estruturas, nomeadamente as infiltrações;
- Falta de equipamento e manutenção atualizada do equipamento existente;
- Falta de financiamento

Os pontos fortes:

- Elevado número de procura dos cursos;

- A qualidade dos planos curriculares;
- A qualidade dos corpos docentes e dos funcionários não docentes
- A integração no contexto profissional.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS**2.1 Atividades Desenvolvidas****2.1.1 Atividades do Departamento de Teatro****Enquadramento****2.1.1.1 Introdução**

Garantir o regular funcionamento do Departamento de Teatro, continuar a promover a abertura da ESTC à comunidade artística, reforçando a ESTC como um espaço de encontro, intervenção e pensamento acerca da criação teatral e da investigação artística, incentivar o envolvimento do departamento de teatro em parcerias nacionais e internacionais, foram os objectivos gerais traçados pela Direção do Departamento para 2023.

2.1.1.2 Ações desenvolvidas em 2023

A direção do Departamento de Teatro, em articulação com a Presidência da ESTC, com as comissões Técnico-Científica e Pedagógica, com os diretores de ramo e com os coordenadores de área, tem promovido as seguintes ações de desenvolvimento estratégico:

- Plano de Resiliência (PRR). Em resposta ao “Aviso de abertura de concurso investimento RE-C06-i03 – incentivo adultos”, e na sequência da decisão de abrir um curso de pós-graduação relacionado com as tecnologias digitais, foi aprovado e implementado o curso de pós-graduação “Media & Performance: Laboratório de Tecnologia Criativa” (Media & Performance: Creative Technology Lab).
- Reformulação da oferta letiva do Departamento de Teatro no âmbito do Doutoramento em Artes. Neste âmbito, foi publicado o Despacho n.º 3615/2022, que aprovou o novo plano de estudos do Doutoramento em Artes e da Imagem em Movimento, e confirmou o regime de associação entre a Faculdade de Belas-Artes, o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, a Escola Superior de Dança, a Escola Superior de Música e a Escola Superior de Teatro e Cinema, do Instituto Politécnico de Lisboa.
- A ESTC coordena o projecto europeu Nós-Nous Artistic Responsibility Challenges in Higher Education (ARCHE) que obteve financiamento do programa Erasmus+ KA2 para o triénio 2021-2024. Durante 2023, desenvolveu-se a segunda fase do projecto, com a concretização dos laboratórios e atividades planeados, que

reuniram na ENSATT e no Théâtre des Celestins de Lyon, durante os meses de abril maio e junho, estudantes e investigadores das escolas e teatros parceiros do projecto.

- Acolhimento da 1.^a Edição de Jornadas Internacionais de Cenografia e Figurinos, no âmbito da candidatura à FCT do projeto de investigação ESTUDOS DE
- Promoção do pessoal docente do Departamento de Teatro da ESTC: em conformidade com o Decreto-Lei n.º 112/2021 que regulamenta o regime dos concursos internos de promoção às categorias intermédias e de topo das carreiras docentes do ensino superior, foi ratificada a decisão de abertura de duas vagas adicionais para a categoria de professor coordenador nas áreas disciplinares de Estudos e de Técnicas Teatrais.
- Participação ao Concurso de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA) promovidos pelo IPL, através de projeto financiado coordenado pela professora Sara Belo.
- Manutenção das dinâmicas de intercâmbio de docentes e de alunos, a nível nacional e internacional, quer no âmbito de protocolos celebrados entre instituições nacionais e internacionais, quer através dos Programas Erasmus +;
- Prosseguimento do pedido de concurso para assistente operacional para serviços afetos ao Departamento, nomeadamente, o guarda-roupa e o armazém de materiais e adereços (em processo).
- Apoio à qualificação profissional dos seus recursos humanos.
- A Direcção do Departamento de Teatro deu, ainda, continuidade às parcerias com: Caixa Geral de Depósitos; Teatro Nacional D.^a Maria II; Teatro Nacional São João; Teatro Nacional de São Carlos; EGEAC; Teatro Taborda; Culturgest; Fundação Centro Cultural de Belém; Teatro da Trindade; Teatro Municipal São Luiz; Fundação Calouste Gulbenkian, Teatro Maria Matos, Teatro Viriato.

Neste quadro, insere-se a parceria com a Direção-Geral do Património Cultural / DGPC.

A colaboração com a Câmara Municipal da Amadora foi assegurada com a renovação do protocolo de colaboração com a ESTC, que passou a abarcar também a participação activa do município no projecto europeu Nós-Nous (ARCHE), coordenado pela ESTC.

2.1.1.3 Quadros de intervenção específicos.

2.1.1.3.1 Doutoramento em Artes

A proposta para a criação de Doutoramento em Artes, apresentada em 2007, pelo IPL e a Universidade de Lisboa, foi aprovada pela Agência A3ES, tendo iniciado no ano letivo de 2012/2013, estando a decorrer o décimo ano de atividade, no ano letivo de 2022/2023. O Despacho n.º 3615/2022, tem aprovado o novo plano de estudos do Doutoramento em Artes e da Imagem em Movimento, confirmando o regime de associação entre a Faculdade de Belas-Artes, o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, a Escola Superior de Dança, a Escola Superior de Música e a Escola Superior de Teatro e Cinema, do Instituto Politécnico de Lisboa.

Neste âmbito, tem sido elaborado um novo plano / oferta do Departamento de Teatro para o Doutoramento em Artes, com novas unidades curriculares leccionadas em articulação com o Mestrado em Teatro da ESTC.

Neste quadro, destaca-se o acolhimento da primeira edição do **Encontros Paragone**, uma iniciativa que surge no âmbito do **doutoramento em Artes Performativas e Imagem em Movimento**, e que decorreu entre **22 e 26 de maio**. Durante 5 dias, a **Faculdade de Belas Artes**, a **Escola Superior de Música de Lisboa** e a **Escola Superior de Teatro e Cinema**, três das instituições participantes do curso de 3.º ciclo, foram palco de apresentações e reflexões sobre a obra e o processo artístico sob o título: **“Diálogos Através das Artes – GESTO”**.

Ainda no âmbito das atividades de investigação artística realizadas pelo Departamento de Teatro em colaboração com outros parceiros, destacam-se as Jornadas dedicadas aos encontros sobre: **CENOGRAFIA E FIGURINOS EM PORTUGAL** (Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa/ Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes; com participação da Escola Superior de Teatro e Cinema do IPL - Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da UL; em colaboração com o Museu Nacional do Teatro e da Dança, o Departamento de Artes Cênicas da Universidade de São Paulo, a Massey University (Nova Zelândia) e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa).

2.1.1.3.2 Mestrado em Teatro

Consolidação do plano de estudos do Mestrado em Teatro, resultante do processo de acreditação dos Ciclos de Estudos do Curso de Teatro da ESTC pela Agência A3ES. Atualização das direções das diferentes especializações que integram o curso e apresentação de propostas de alteração na organização dos horários de algumas especializações, sem alteração de carga horária, com o objetivo de melhorar a articulação entre unidades curriculares e a produtividade dos alunos. No quadro do

processo ACEF/2021/0403527 - avaliação do Mestrado em Teatro, o Conselho de Administração da A3ES decidiu acreditar o curso por seis anos, a partir de 2021/07/31.

2.1.1.3.3 Licenciatura em Teatro

Consolidação do plano de estudos da licenciatura em Teatro, também resultante do processo de acreditação dos Ciclos de Estudos do Curso de Teatro da ESTC pela Agência A3ES. Propostas de atualizações na organização dos horários do Curso, sem alteração de carga horária, com o objetivo de melhorar a articulação entre unidades curriculares e a produtividade dos alunos. No quadro do processo ACEF/2021/0403522 – avaliação da Licenciatura em Teatro, o Conselho de Administração da A3ES decidiu acreditar o curso por seis anos, a partir de 2021/07/31.

2.1.1.3.4 Integração Curricular

Durante o ano de 2023, continuou a ser proporcionada a possibilidade - aos alunos que obtiveram o grau pré-Bolonha de Bacharel nos vários Cursos do Departamento de Teatro, nomeadamente, Curso de Teatro, opções Atores, Design de Cena, Dramaturgia e Produção; Curso de Teatro opções Formação de Atores e Dramaturgia e Curso de Realização Plástica do Espetáculo - mediante uma integração curricular, da obtenção do grau de Licenciado em Teatro num dos seguintes ramos: Atores, Design de Cena, Dramaturgia e Produção.

Conforme os planos de estudo do curso de Licenciatura do Departamento de Teatro, o processo de integração curricular implica a concretização de um projeto que o aluno apresenta à Comissão Técnico-Científica para aprovação, e, ainda, a exposição discursiva do mesmo, através da elaboração de um relatório escrito.

2.1.1.3.5 Regulamento do Departamento de Teatro

O Regulamento do Departamento de Teatro tem sido atualizado e aprovado em sede de Conselho de Representantes.

2.1.1.3.6 Divulgação do Departamento de Teatro e consequente promoção dos seus cursos

A Direção do Departamento, através do gabinete de comunicação e imagem da ESTC, em colaboração com os diretores e professores dos diferentes ramos, especializações e áreas científicas do curso de teatro, promoveu a divulgação dos seus ciclos de estudo mediante as seguintes medidas:

- a) Introdução de informações em destaque, no sítio da ESTC;
- b) Envio de emails informativos para a “mailing list” do gabinete de comunicação e imagem, na qual estão incluídos gabinetes de orientação

escolar de escolas secundárias, associações de estudantes de escolas secundárias, companhias e grupos de teatro profissionais e amadores, assim como associações culturais;

- c) Colocação de informação nas redes sociais Facebook e Twitter;
- d) promoção e realização de dias abertos para a divulgação dos cursos através das plataformas digitais.

Em coordenação com o Gabinete de Comunicação e Imagem da ESTC, dos diretores de ramo da Licenciatura em Teatro e dos diretores de especialização do Mestrado em Teatro, tem promovido a realização de dias abertos para a divulgação dos cursos através das plataformas digitais.

2.1.1.3.7 Abertura à comunidade.

Encontros com criadores:

Esteban ‘Negro’ Cardenas

<https://www.estc.ipl.pt/eventos/masterclass-construcao-de-espaco-com-o-arquitecto-esteban-cardenas>

Miguel Seabre

<https://www.estc.ipl.pt/eventos/teatro-porque-masterclass-miguel-seabra>

2.1.1.3.8 Protocolos

A fim de garantir a realização de estágios curriculares, mobilidade de docentes e discentes e várias colaborações em atividades pedagógicas, o Departamento de Teatro renovou alguns dos protocolos já existentes e celebrou outros com novos parceiros.

2.1.1.4 Internacionalização

Direção do Departamento celebrou e renovou vários protocolos com instituições nacionais e internacionais. Continua a participar na rede de escolas de teatro europeia, École des Écoles, onde estão integradas algumas das mais importantes escolas como a Guildhall de Londres, Universidade de Zurique, Escola do Teatro Nacional de Estrasburgo, França, RESAD de Madrid, entre outras.

A ESTC coordena o projecto europeu Nós-Nous Artistic Responsibility Challenges in Higher Education (ARCHE) que obteve financiamento do programa Erasmus+ KA2 para o triênio 2021-2024.

O Departamento de Teatro tem participado no projeto U!REKA Lab: Urban Commons, em parceria com Universidades de Amsterdam, Ghent, Frankfurt e Helsinki. (U!REKA LAB: URBANCOMMONS).

2.1.1.5 Organização funcional dos seus serviços

Ao longo de 2023, em sede de Conselho Coordenador de Gestão, a Direção de Departamento tem promovido reuniões regulares com a direção dos serviços da ESTC para abordar, juntamente aos assuntos inerentes à gestão corrente da Escola, as reformas estruturais necessárias às exigências de um ensino superior de qualidade.

2.1.1.6 Atividades curriculares

Durante o ano lectivo de 2022/2023, foram realizados um total de 61 exercícios/performance e outros eventos com o apoio do Gabinete de Produção na realização e acompanhamento das montagens.

2.1.1.6.1 Licenciatura

Data	Ano	Ramo	Professor	Local/Sala	Título
12/01/23	2º	Produção	Miguel cruz	Biblioteca de Marvila	
17/01/23	2º	Atores	Carlos Pessoa	Grande Auditório	Seis Personagens à procura de Autor
19/01/23	2º	Atores	Alexandre Calado	116	
20/01/23	2º	Atores	Álvaro Correia	107	Otelo
23/01/23	1º	Atores	Nuno Leão	107	
25/01/23	1º	Atores	Maria João Vicente	116	Oficina
25/01/23	1º	Atores	Francisco salgado	Grande Auditório	Oficina
31/01/23	3º	Atores	Jorge Andrade	Pequeno Auditório	Oficina
31/01/23 ;1, 2 e 03/02/23	1º	Produção	Miguel Cruz	Grande Auditório	Laboratório de Luz

01/02/23	3º	Atores	J.P. Bucchieri	112	Oficina
02/02/23	3º	Atores	Maria Duarte	313	Oficina
09 e 10/03/23	Design de Cena	Design de Cena	Todos os professores D.C.	Vários espaços	Projeto Fogo-Dinheiro
28/03/23	3º	Atores	Jorge Andrade	Pequeno Auditório	Masterclasse Miguel Pereira
30/03/23	3º	Atores	Maria Repas	Grande Auditório	Café-Concerto
15/06/23	1º	Atores	Maria João Vicente	116	Exercício final 2º semestre
15 e 16/06/23	2º	Atores	Carlos Pessoa	Grande Auditório	A Disputa
20 e 21/06/23	2º	todos	Alexandre Pieroni	Pequeno Auditório	Má Sorte Que Ela Fosse Puta
22 a 25/06/23	2º	Produção	Miguel Cruz	Museu dos Coches	E.CO
07 e 08/07/23	3ª	todos	Maria Duarte	Teatro Trindade	La Ronde
14;15 e 16/07/23	3ª	todos	Raimundo Cosme	MAAT	Leave the quotes Alone
13 a 20/07/23	3ª	todos	Diogo Bento e Inês Vaz	Pequeno Auditório	Edipo:
17/10/23	3ª	Atores	Maria Duarte	313	Pequeno ciclo à volta do texto
24/10/23	todos	Atores	Professores ramo atores	Grande Auditório	Sessão Brecht
25/10/23	3º	Atores	Professores dos tres ramos	Pequeno Auditório	Encontro ciclo de conversas
21/11/23	3º	Atores	Bruno Bravo	Pequeno Auditório	Aula aberta
23/11/23	3º	Atores	Jean Paul Bucchieri	112	Aula aberta
27;28 e 29/11/23	3º	Atores	Aula com Vânia Rovisco	112	Corpo

2.1.1.6.2 Mestrado

Data	Ano	Especialização	Professor	Local/Sala	Título
12/01/23	2º	Artes Performativas	Orientador: Diogo Bento	108	Exercício final Ruben Santos
13/01/23	2º	Artes Performativas	Orientador: Graça Correa Exercício final Sofia Brito	Pequeno auditório	Como ser animal
06/02/23	1º	Artes Performativas	Maria Duarte	Pequeno Auditório	Exercício final 1º semestre- O Corpo da Voz
06/02/23	2º	Artes Performativas		Pequeno Auditório	Exercício final Celso Pedro
09 /02/23	1º	Encenação	Bruno Bravo	P. Auditório	Apresentações finais 1º
09 /02/23	1º	Encenação	Bruno Bravo	Várias salas	Apresentações Finais 1º
10 /02/23	1º	Encenação	Bruno Bravo	Várias salas	Apresentações Finais 1º
14/09/23	2º	Artes Performativas		Pequeno Auditório	FeridaH – Pedro Bleck
11/10/23	2º	Artes Performativas	Orientador: Bruno Bravo	Sala 108	Hugo Vasconcelos
18/12/23	2º	Artes Performativas	Diogo Bento	cone	Exercício final Cláudia Ideias
24 /02/23	1º	Pós-Graduação	Stephan Jurgens	Pequeno Auditório	Rave

2.1.1.6.3 Pós-Produção

Data	Ano	Especialização	Professor	Local/Sala	Título
24 /02/23	1º	Pós-Graduação	Stephan Jurgens	Pequeno Auditório	Rave
14 ,15 e 20/03/23	1º		Marina Nabais	Pequeno Auditório	

2.1.1.7 Encontros, Conferências e Espetáculos Exteriores

Data	Ano	Ramo	Professor	Local/Sala	Título
06/01/23		Pós-graduação	Sofia Dias		Cenários Virtuais
09/01/23		todos	Miguel Seabra	Pequeno auditório	Masterclasse
25/01/23		Design Cena	José Carlos Barros	Grande Auditório	Em Terra de Gigantes e Dragões Voadores
04/02/23	Empréstimo o espaço	Ensaio com piano	TNDMII	Grande Auditório	
4 e 5/03/23		todos	Matteo Bonfitto	Pequeno Auditório	Workshop
07/03/23		Teatro e Comunidade	Encontro projeto "Identities"	Grande Auditório	
14/03/23		todos	IGAC	Pequeno Auditório	Esclarecimentos
23/03/23		todos	Encontro TBA	Pequeno Auditório	Meio Caminho
22/04/23		Design de Cena / Produção	João Esteves	Sala 309	
12/05/23		Design de Cena	António Sousa Dias	Sala 310	
Maio e junho		Produção	Miguel Cruz/Manuel Abrantes	Sala 310	Conceção de Desenho de Luz
24 e 25/05/23			Encontros Paragone	Pequeno Auditório	
junho		Pós-Graduação	Guilherme Alegria	Pequeno Auditório	Control Interfaces (Arraial Cósmico)
18 a 22/09/23		Cursos de verão	Monica Calle	107	
19/09/23		Cursos de verão	Patricia Soso	107	
2; 3 e 4/10/23		Acolhimento	École Des Maitres	Grande Auditório	

02; 3; 4; 5 e 6/10/23		Associação de Estudantes	Festival Amostra	Vários espaços	AMOSTRA
21/10/23		Acolhimento	Banda Filarmónica da GNR	Grande Auditório	
30/10/23		Todos os alunos	Reunião Geral de Alunos	G. Auditório	
03 e 04/11/23			Sara belo	Pequeno Auditório	Encontro de voz
04/11/23			Sara Belo	313	Workshop Juliana Rangel
14/11/23		Design de Cena	Marta Cordeiro/ Mariana Sá Nogueira	Culturgest	Visita de estudo

2.1.2 Atividades do Departamento de Cinema

2.1.2.1 Objetivos prosseguidos

Para além do funcionamento em pleno do plano de estudos da Licenciatura em Cinema adequado ao modelo de Bolonha, o funcionamento do Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico com significativo número de inscrições complementa um objetivo essencial do projeto pedagógico.

Alterações e aperfeiçoamentos nas formas de organização dos serviços a que se tem procedido visam contribuir para uma melhoria do serviço público prestado aos alunos. A Escola marcou a sua visibilidade, com uma presença muito relevante em festivais e outras manifestações culturais.

2.1.2.2 Ensino

- A frequência dos cursos do Departamento de Cinema decorre dos seguintes factos:
- Em Outubro de 2007, entrou em funcionamento a nova organização curricular, correspondente ao ano letivo 2007/2008, integrando o seguinte leccionamento:
- - 1.º, 2.º e 3.º anos da Licenciatura em Cinema (adequada ao modelo de Bolonha), conforme plano de estudos constante do Despacho nº 148235-CP/2007, publicado no DR, 2ª série - n.º 130, de 9 de Julho.
- Em Outubro de 2009, entrou em funcionamento, o 1.º ano do Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico, com as especializações em Narrativas Cinematográficas, Dramaturgia e Realização e Tecnologias de Pós-Produção, correspondente ao plano de estudos aprovado pelo Despacho n.º 3869/2009, de 30 de Janeiro.

- Em Outubro de 2012, entrou em funcionamento o Doutoramento em Artes – Artes Performativas e da Imagem em Movimento oferecido pela Universidade de Lisboa em associação com o Instituto Politécnico de Lisboa, participando no leccionamento de algumas unidades curriculares e orientação de teses, que decorrem nas instalações da ESTC, docentes do Departamento de Cinema da ESTC.
- Foram integralmente preenchidas as vagas abertas para o curso de Licenciatura.
- Em Outubro 2023, entrou em funcionamento a Pós-Graduação em Pós-Produção Digital no Cinema, correspondente ao plano de estudos aprovado pelo Despacho n.º 8684/2022, de 14 de Julho, no âmbito do apoio financeiro do Plano de Recuperação e Resiliência Português.

2.1.2.3 Protocolos

- **Câmara Municipal da Amadora** - Acordo de Parceria para o financiamento de actividades de produção de filmes escolares e parceiros na iniciativa Cine Amadora.
- **Planar, gestão de Equipamentos Lda** – Acordo de cedência de equipamentos
- **Portugal Filmes** - agenciamento dos filmes produzidos em contexto académico na distribuição comercial, festivais e mostras de cinema.
- **ANIM / Cinemateca Portuguesa** - protocolo de depósito de acervo fílmico.
- **EGEAC / Cinema São Jorge** - colaboração nas projeções semestrais dos filmes produzidos pelo departamento.
- **Direcção-Geral do Património Cultural** - protocolo com a ESTC.
- **Academy of Performing Arts** - Bratislava, Eslováquia - Programa ERASMUS
- **Aristotle University of Thessaloniki**, Grécia - Programa ERASMUS
- **Benfica TV** – Acordo de estágio curricular
- **CCC (Cidade do México)** – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes
- **Centennial College of Applied Arts & Technology**, Toronto, Canadá - – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes
- **École Nationale Supérieure Louis Lumière**, Paris, França - Programa ERASMUS
- **ESCS (IPL)** – Colaboração de Docentes e mobilidade de estudantes
- **Filmuniversität Babelsberg "KONRAD WOLF"**, Alemanha - Programa ERASMUS
- **ISARC (Instituto Superior de Artes e Cultura de Moçambique)** – Convénio de cooperação de mobilidade de estudantes e docentes
- **LMTA - Lithuanian Music and Theatre Academy**, Lituânia
- **Fashhochschule**, Hannover, Alemanha - Programa ERASMUS
- **Haute École d'Art et de Design** - Genève, Suíça
- **Helsinki Metropolia University of Applied Sciences**, Finlândia- Programa ERASMUS
- **Ulster University**, Reino Unido- Programa ERASMUS
- **Universidad Complutense de Madrid** - Facultad de Ciencias de la información, Espanha - Programa ERASMUS
- **Universidad de Cine**, Buenos Aires, Argentina - Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes.
- **Universidade Federal de Santa Catarina**, Florianópolis, Brasil - Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes
- **Universität Hildesheim**, Alemanha – Program a ERASMUS

- **Université Sorbonne Nouvelle** - Paris III, França - Programa ERASMUS
- **University of Theatre and Film Arts**, Budapest, Bulgária - Programa ERASMUS
- **The Polish National Film, Television and Theatre School** - Lodz, Polónia - Programa ERASMUS
- **Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro**, Brasil – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes
- **Universidad de Guadalajara**, México – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes
- **UCINE (BUENOS AIRES)** – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes
- **UFF (Universidade Federal Fluminense)** – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes
- **Ulster University**, Reino Unido - Programa ERASMUS
- **USP – ECA**, São Paulo – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes

MAPA DE DOCENTES DOS ACOMPANHAMENTOS TÉCNICOS / SEMINÁRIOS			
Disciplinas	Designação	Tipo de Trabalho	Docente/ Profissional Convidado
Licenciatura em Cinema	Teoria e Prática Fotográfica III - Técnico Especializado da Câmara RED One	Acompanhamento Técnico	Living Wine
Licenciatura em Cinema	Teoria e Prática Imagem I - Técnico Especializado da Câmara RED One	Acompanhamento Técnico	Contorno Astuto
Licenciatura em Cinema	Teoria e Prática Imagem I - Técnico Especializado da Câmara RED One	Acompanhamento Técnico	Leandro Scarpin Unipessoal
Licenciatura em Cinema	Tecnologias do Vídeo e da TV II – Apoio Externo	Trabalho Técnico	João Paulo Aguiar
Licenciatura em Cinema	Teoria e Prática Fotográfica IV - Técnico Especializado da Câmara RED One	Acompanhamento Técnico	Living Wine
Licenciatura em Cinema	Teoria e Prática Fotográfica I – Apoio operacional à pós-produção de filmes	Trabalho Técnico	Paulo Américo da Silva
Licenciatura em Cinema	Teoria e Prática Montagem I – Apoio operacional à pós-produção de filmes	Trabalho Técnico	Joana Góis Costa

Licenciatura em Cinema	Teoria e Prática Montagem I – Apoio operacional à pós-produção de filmes	Trabalho Técnico	Pedro Paiva
Licenciatura em Cinema	Teoria e Prática Montagem II – Apoio operacional à pós-produção de filmes	Trabalho Técnico	Joana Góis Costa
Licenciatura em Cinema	Teoria e Prática Montagem II – Apoio operacional à pós-produção de filmes	Trabalho Técnico	Pedro Paiva
Licenciatura em Cinema	Seminário Produção de Filmes II – Aula de assistência de realização	Trabalho Técnico	Dino Estrelinha
Licenciatura em Cinema	Seminário Produção de Filmes II – Aula de Direção de Arte em Cinema	Trabalho Técnico	Nádia Henriques
Mestrado em desenvolvimento de Projeto	Seminário Aplicado Tecnologias Pós-Produção – Pós-Produção e efeitos especiais	Seminário	Lúcia Efeitos Especiais Audiovisuais
Mestrado em desenvolvimento de Projeto	Seminário Aplicado Tecnologias Pós-Produção – Seminário de Correção de Cor e Programa Resolve	Seminário	Paulo Américo Felizardo da Silva
Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema - Processamento de Imagem Digital I	Seminários sobre o processo de pós-produção de imagem	Seminário	Paulo Américo
Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema - Processamento de Imagem Digital I	Seminário sobre registo de imagem e DIT	Seminário	Nuno Bouça
Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema	Seminários sobre supervisão e processo de efeitos visuais <i>on set</i> e em pós-produção	Seminário	Nuboyana
Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema	Seminários sobre o processo de pós-produção de imagem	Seminário	Gonçalo Ferreira

Processamento de Imagem Digital II			
Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema - Montagem e Composição de Imagem	Seminário sobre efeitos visuais e composição em Cinema	Seminário	José André - Empresa Irmã Lúcia Lda.
Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema - Princípios e Método	Seminário sobre armazenamento de dados, data management etc	Seminário	Nelson Lopes
Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema - Produção 1	Seminário Orçamentos em pós-produção	Seminário	Henrique Fialho
Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema - Montagem nos Novos Desafios Digitais	Seminário sobre montagem e as novas tecnologias	Seminário	Pedro Ribeiro
Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema - Montagem nos Novos Desafios Digitais	Seminário sobre montagem no contexto da pós-produção e dos efeitos visuais	Seminário	Marcos Castiel
Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema - Montagem nos Novos Desafios Digitais	Seminário sobre Assistência de montagem	Seminário	Maria Eiriz
Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema - Laboratório	Seminário sobre Composição de imagem, grafismo, VFX e fluxos de trabalho	Seminário	Vitor Duarte

2.1.2.4 Conferências e Mostras de Filmes

Atividade	Descrição	Entidades Envolvidas	Datas	Local
Abertura das Comemorações dos 50 anos da Escola de Cinema	<p>Sessão de abertura das Comemorações dos 50 anos da Escola de Cinema com a presença do Ministro da Cultura - Pedro Adão e Silva,</p> <p>Presidente do IPL - Elmano Margato,</p> <p>Presidente da ESTC - David Antunes,</p> <p>Director Departamento Cinema - Luís Fonseca</p>	<p>ESTC</p> <p>IPL</p> <p>Ministério da Cultura</p>	7 Outubro 2022	ESTC - Grande Auditório
<p>Comemorações dos 50 anos da Escola de Cinema</p> <p>Ciclo de encontros "O Cinema na Escola: Seis Propostas Intempestivas".</p>	<p>Encontro de Argumento #1</p> <p>Modelos de escrita de argumento: o esquema dramático como modelo narrativo dominante e esquemas alternativos. Modelos colaborativos de escrita de argumento:</p> <p>O encontro teve a participação de Diogo Figueira (antigo aluno da escola, argumentista). Leonor Pinhão (antiga aluna da escola, jornalista, argumentista). Rita Benis (investigadora e argumentista).</p> <p>Dos docentes Fátima Ribeiro (professora da área de argumento) e Marta Mendes (professora da área de estudos).</p> <p>Dos discentes Patrícia Malveiro e António Rodrigues (alunos da área de argumento).</p>	<p>ESTC</p> <p>com apoio IDI&CA</p>	21 Outubro 2022	ESTC - Grande Auditório
Mostra de Filmes à hora do almoço	Ciclo de filmes de laboratório experimental no âmbito da comemoração dos 50 anos da Escola de Cinema	ESTC	Outubro a Dezembro de 2023	ESTC Auditório António Reis

Comemorações dos 50 anos da Escola de Cinema Ciclo de encontros "O Cinema na Escola: Seis Propostas Intempestivas".	<p>Encontro de Som #2</p> <p>Tecnologias digitais de som; espacialização sonora; design de som no cinema contemporâneo.</p> <p>O encontro teve a participação de</p> <p>Júlio Pereira (operador de som, antigo aluno da escola).</p> <p>Branko Neskov (engenheiro de som).</p> <p>Hugo Leitão (designer de som).</p> <p>Dos docentes Emídio Buchinho (professor da área de som) e André Dias (professor da área de estudos).</p> <p>Do discente André Simões (aluno da área de som).</p>	ESTC com apoio IDI&CA	28 Outubro 2022	ESTC - Grande Auditório
Mostra de Filmes ESTC na Amadora	Programação dupla, com sessões às 15h30 e 18h30 com a exibição de 35 filmes escritos, produzidos e realizados pelos alunos do curso de cinema entre outubro de 2021 a junho de 2022.	Câmara Municipal da Amadora ESTC	3 a 5 Novembro 2022	Recreios da Amadora - C.M Amadora

Visita ao ANIM – Arquivo Nacional das Imagens em Movimento	<p>No âmbito da UC</p> <p>«Cinematografias</p> <p>VI – A Escola Portuguesa»</p> <p>(2022/2023),</p> <p>realizou-se uma visita de estudo ao ANIM, para visualização do filme <i>Jaime</i> (1974), de António Reis, e Trás-os-Montes (1976), de António Reis e Margarida Cordeiro.</p>	ESTC Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema / ANIM	7 de novembro de 2022	Arquivo Nacional das Imagens em Movimento
Visita à Lisboa Film Comission	Visita e reunião com Lisboa Film Comission dos alunos do 3º ano da área de Produção	ESTC Lisboa Film Comission	23 Novembro 2022	Lisboa Film Commission

<p>Comemorações dos 50 anos da Escola de Cinema</p> <p>Ciclo de encontros "O Cinema na Escola: Seis Propostas Intempestivas".</p>	<p>Encontro de Produção #3</p> <p>O cinema sempre esteve a par, senão avançado, nas questões sociais e culturais contemporâneas. O mesmo não poderemos dizer relativamente aos seus modos de produção, que parecem atrasar-se em práticas anacrónicas, tantas vezes pesadas, com excessiva hierarquia, desigualdade, inaceitáveis condições de trabalho, com laivos de colonização e insustentabilidade ambiental. Terá chegado o momento dos modelos de produção se colocarem à altura da sensibilidade e responsabilidade social contemporânea? Mas como enfrentar a crua realidade da sub-orçamentação que mal chega para as obras propostas?</p> <p>O encontro teve a participação de João Gusmão (Produtor/ antigo aluno).</p> <p>Luís Magina (Produção/antigo aluno). Tiago Amorim (Produção e assistência de realização/ antigo aluno).</p> <p>Dos docentes Carla Gamboa (professora da área de estudos), Vasco Costa (professor da área de produção) e Nuno Fonseca (professor da área de produção).</p> <p>Do discente Gustavo Amaral (aluno da área de produção).</p>	<p>ESTC</p> <p>com apoio IDI&CA</p>	<p>25 Novembro 2022</p>	<p>ESTC - Grande Auditório</p>
<p>Estreia pública dos Filmes Finais de Semestres</p>	<p>Estreia dos filmes produzidos no 1º semestre, dos 3 anos da licenciatura em Cinema, com a presença da comunidade escolar e convidados.</p>	<p>ESTC EGEAC</p>	<p>8 Fevereiro 2023</p>	<p>Cinema S.Jorge - Sala Manoel de Oliveira</p>
<p>Apresentação pública — Programação dos Primeiros Filmes — 50 Anos, 5 Alunni, 5 Filmes</p>	<p>Apresentação pública da programação desenvolvida pelos finalistas da Licenciatura em Cinema inscritos na UC Cinematografias VII — Cinema Português [2021/2022], desenvolvida sob o mote «Primeiros Filmes», por ocasião do Cinquentenário da «Escola de Cinema» e para transmissão às novas gerações. As projeções contaram com a participação de estudantes e professores do Agrupamentos de Escolas de Alfovelos, Dr. Azevedo Neves, Amadora Oeste e Aqua Alba.</p>	<p>ESTC</p> <p>Plano Nacional de Cinema</p> <p>[AE Alfovelos, AE Dr. Azevedo Neves, AE Amadora Oeste e AE Aqua Alba]</p>	<p>13, 17 e 20 de fevereiro de 2022</p>	<p>ESTC / Sala de Visionamento António Reis</p>

MasterClass no âmbito da UC Prática de Produção II e VI	Masterclass sobre Chefia de Produção em cinema para documentários e ficção, com o convidado Luís Magina (Chefe de Produção e antigo aluno)	ESTC - departamento Cinema	1 e 2 Março 2023	ESTC
Comemorações dos 50 anos da Escola de Cinema Ciclo de encontros "O Cinema na Escola: Seis Propostas Intempestivas".	<p>Encontro de Realização #4</p> <ul style="list-style-type: none"> - A aproximação ao cinema num universo essencialmente masculino: tendências e evolução. - Documentário e ficção: fronteiras, polinizações, (re)definições. - Pensar e repensar o plano cinematográfico. <p>O encontro teve a participação de Catarina Mourão (realizadora) e Margarida Cardoso (realizadora).</p> <p>Dos docentes Graça Castanheira (professora de realização) e Luís Fonseca (professor da área de estudos).</p> <p>Da discente Laura Andrade (aluna da área de realização).</p>	ESTC com apoio IDI&CA	10 Março 2023	ESTC - Grande Auditório
Masterclass no âmbito da UC Seminário produção Filmes II	Masterclass dinamizada pela professora Graça Castanheira do departamento de cinema sobre Pitchings	ESTC	10 Março de 2023	ESTC

Comemorações dos 50 anos da Escola de Cinema	Encontro de Imagem #5			
Ciclo de encontros "O Cinema na Escola: Seis Propostas Intempestivas".	<p>Potencialidades da imagem cinematográfica: - Conceção da imagem na actualidade</p> <p>- Tarefas e suas fronteiras na área de imagem</p> <p>- Autonomia da imagem cinematográfica</p> <p>O encontro teve a participação de José André (profissional de efeitos visuais e especiais, composição e 3D).</p> <p>Leonor Teles (diretora de fotografia e realizadora, antiga aluna da escola). Rita Lamas (colorista, antiga aluna da escola). Rui Xavier (diretor de fotografia e realizador)</p> <p>Dos docentes Iana Ferreira (professora da área de imagem) e Fátima Chinita (professora da área de estudos)</p> <p>Do discente Luís Vila-Lobos - (aluno da área de imagem)</p>	ESTC com apoio IDI&CA	17 Março 2023	ESTC - Grande Auditório
Visita Estudo	Visita de estudo de alunos do 2º ciclo às instalações do departamento de cinema	Escola Básica 2º e 3º Ciclo Cardoso Lopes - Amadora	23 Março 2023	ESTC Estúdio de cinema Auditório António Reis Estudio Som
Dia Aberto - departamento Cinema	<p>Dia Aberto do departamento de cinema com sessão presencial às 9h30 e sessão online às 17h30.</p> <p>Presença de professores de todas as áreas de estudo, apresentando-as e respondendo a questões e dúvidas dos futuros candidatos que assistiram às sessões.</p>	ESTC	4 Abril 2023	ESTC - Estúdio de cinema e Auditório António Reis
MasterClass no âmbito da UC Prática de Produção IV	Masterclass sobre seguros para cinema com o convidado Nuno Muñoz Mendes, CEO da Riskmedia Portugal	ESTC Riskmedia Portugal e	19 Abril 2023	ESTC

<p>Comemorações dos 50 anos da Escola de Cinema</p> <p>Ciclo de encontros "O Cinema na Escola: Seis Propostas Intempestivas".</p>	<p>Encontro de Montagem #6</p> <p>Partindo do conceito de metamorfose enquanto ser em transformação e o "entre" dois estados, o da idealização e da concretização do filme, propõe-se pensar a montagem cinematográfica, no contexto das tecnologias digitais e do advento da Inteligência Artificial. - Que matéria trabalha hoje a montagem? - Como trabalha o "entre" criado pelo corte? - Como lida a montagem com as novas concepções de imagem e som? - Qual o impacto das tecnologias digitais no trabalho e função do montador?</p> <p>O encontro teve a participação de Francisco Moreira (montador, antigo aluno).</p> <p>Luísa Homem (montadora, realizadora, produtora).</p> <p>Tomás Baltazar (montador, programador).</p> <p>Dos docentes Margarida Leitão (professora da área de montagem) e Manuel Guerra (professor da área de estudos).</p> <p>Da discente Marta Almeida (aluna da área de montagem)</p> <p>O encontro teve a participação dos montadores Luísa Homem, Tomás Baltazar, Francisco Moreira e dos docentes Margarida Leitão e Manuel Guerra e a discente Marta Vaz.</p>	<p>ESTC</p> <p>com apoio IDI&CA</p>	<p>21 Abril 2023</p>	<p>ESTC - Grande Auditório</p>
<p>Projeção do filme «Onde Jaz o Teu Sorriso?», de Pedro Costa</p>	<p>Projeção do filme «Onde Jaz o Teu Sorriso?», de Pedro Costa, que teve lugar após a realização do Encontro #6 «Montagem», do ciclo de encontros <i>O Cinema na Escola</i>.</p>	<p>ESTC com apoio do realizador Pedro Costa</p>	<p>21 Abril 2023</p>	<p>ESTC - Sala de Visionamento António Reis</p>

Apresentação do Programa Europa Criativa no âmbito das UC Organização e Gestão II e Prática de Produção Filmes II	Apresentação dos apoios ao desenvolvimentos e à produção TV/Streaming do programa do Programa Europa Criativa pela convidada Susana Costa Pereira, Coordenadora Executiva do gabinete português do Programa Europa Criativa, aberta aos alunos do 2º e 3º ano da área de produção.	ESTC Gabinete Português do Programa Europa Criativa	27 Abril 2023	ESTC
MasterClass no âmbito da UC Organização e Gestão II e Prática de Produção Filmes II	MasterClass aberta aos alunos do 2º e 3º ano de Produção sobre Experiências, Visões, Estratégias e Desafios na Produção de Cinema e Audiovisual com os convidados Mário Patrocínio, Produtor e CEO da Produtora BRO, Manuel Claro, Head of Business and Co-production da produtora SPi e João Salaviza, Realizador e produtora da produtora Karo Filmes	ESTC BRO Cinema SPi Karo Filmes	27 Abril 2023	ESTC
MasterClass Mercados, Distribuição e networking	MasterClass aberta a todos os alunos do 2º e 3º ano da Licenciatura de Cinema sobre Mercados, Distribuição e networking com os convidados Margarida Moz e Miguel Valverde da Portugal filmes	ESTC Portugal Filme	27 Abril 2023	ESTC - Auditório António Reis
Masterclass Anotação para Cinema	Masterclass dinamizada pela professora do departamento de cinema sobre Anotação para Cinema	ESTC	8 de Maio de 2023	ESTC Auditório António Reis

1ºs Encontros PARAGON - Diálogos através das Artes - Gesto	Conjunto de conferências em torno do tema, apresentadas em conjunto com as instituições do doutoramento APIM - Artes do Espetáculo e Imagem em Movimento	Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa (ESD-IPL)	Maio 2023	Várias instituições Sala António Reis - ESTC
		Escola Superior de Música de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa (ESML-IPL)		
		Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa (ESTC-IPL)		
		Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (FBA-ULisboa)		
		Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE-ULisboa)		
Estreia dos Filmes Finais de Semestres	Estreia dos filmes produzidos no 2º semestre, dos 3 anos da licenciatura em Cinema, com a presença da comunidade escolar e convidados.	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FL-ULisboa)	29 Junho 2023	Cinema S.Jorge-Sala Manoel de Oliveira
		ESTC EGEAC		

Ciclo Cinemateca: O Filme da Escola : A ESTC no coração do cinema português	Programação de filmes produzidos na ESTC no Âmbito das comemorações dos 50 anos da Escola de Cinema https://www.cinemateca.pt/Programacao.aspx?ciclo=1646	Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema / ESTC	Julho 2023	Cinemateca Portuguesa
Workshop " Cartas Fílmicas : a escrita do eu no feminino"	Workshop dinamizada pela professora do departamento de cinema Margarida Leitão no âmbito do projeto SPECULUM - Filmar-se e ver-se ao espelho: o uso da escrita de si por documentaristas de língua portuguesa"	LABCOM /UBI CIAC ESTC	12 a 16 de Julho 2023	ESTC
Sessão Carta Branca ESTC - Antevisão CineAmadora	Programação de sessão Carta Branca ESTC composta por 6 filmes produzidos e realizados por alunas do curso de cinema, no âmbito da licenciatura em cinema link com programação https://docs.google.com/spreadsheets/d/18KlmZcIU9Z3gaRQG8oV4y4HobnLSF-gD-eB45scpv18/edit?usp=sharing	Câmara Municipal da Amadora Mostra Internacional- CineAmadora ESTC	4 de Novembro de 2023	Recreios da Amadora - C.M Amadora
Sessão de lançamento de livro internacional	Livro <i>The Moving Form of Film: Historicising the Medium through Other Media</i> (Oxford UPress, 2023)	ESTC - IPL / University of Reading	Novembro 2023	Zoom (ESTC e Universidade de Reading)

2.1.2.5 Projetos de Investigação / Produção

2.1.2.5.1 Filmes Curriculares produzidos pelo Departamento de Cinema

MEMÓRIA DESCRITIVA / FILMES PRODUZIDOS NO ANO LECTIVO DE 2022/2023

1.º ANO

1.º Semestre

Ficção.

Cada equipa com cerca de 6 elementos.

Projectos com a duração aproximada de 3 minutos.

Um exterior natural.

Suporte Vídeo HD, 1 dia de rodagem.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
100.1 2022/2023	“Magda”	10 Janeiro	Digital
100.2 2022/2023	“Impasse”	11 Janeiro	Digital
100.3 2022/2023	“O que foi dele”	9 Janeiro	Digital
100.4 2022/2023	“Branco & Preto ”	6 Janeiro	Digital
100.5 2022/2023	“Histórias que eles me contam”	5 Janeiro	Digital
100.6 2022/2023	“Vontade de resistir”	10 Janeiro	Digital
100.7 2022/2023	“A Fotografia”	11 Janeiro	Digital
100.8 2022/2023	“A Relutância em nos querer longe”	9 Janeiro	Digital
100.9 2022/2023	“Outra vez”	6 Janeiro	Digital
100.10 2022/2023	“Nova pele para a velha Cerimónia”	5 Janeiro	Digital

2.º Semestre

Ficção

Cada equipa com cerca de 20 elementos.

Projectos com a duração aproximada de 6 minutos.

Um interior e um exterior natural.

Suporte Vídeo HD, 3 dia de rodagem.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
100.11 2022/2023	“Entre o Céu e a Terra”	29 e 30 Maio	Digital
100.12 2022/2023	“Entre Silêncios”	1 e 2 Junho	Digital
100.13 2022/2023	“Trilha Sonora para Cegos”	25 e 26 Maio	Digital
100.14 2022/2023	“Relações Sub-Aquáticas”	22 e 23 Maio	Digital

2.º ANO

1.º Semestre

Cada Equipa com 20 elementos.

Projetos com duração final de 12 minutos.

Suporte Vídeo HD, 3 dia de rodagem (+ 1 dia de pré-iluminação + 1 dia de desmontagens).

Estúdio.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
200.1 2022/2023	“O Prazer Segundo Liliana”	5, 6 e 7 Janeiro	Digital
200.2 2022/2023	“Lá no alto, Marianne”	10, 11 e 12 Janeiro	Digital

2.º Semestre

Documentário

Cada Equipa com mínima de cerca de 6 elementos.

Projetos com duração final de 15 minutos.

Suporte Vídeo HD, 3 dia de rodagem.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
200.3 2022/2023	“Onde se Planta um Lar”	20, 21, 26 e 27 Maio	Digital
200.4 2022/2023	“Catequese”	6 Maio, 13, 27 e 8 Junho	Digital
200.5 2022/2023	“9 às 6”	15, 16 e 23 Maio	Digital
200.6 2022/2023	“Relâmpago”	1, 11, 12, 18 Maio e 4 Junho	Digital
200.7 2022/2023	“Abril em Maio”	14, 15, 17 e 28 Maio	Digital
200.8 2022/2023	“Grande Rio, Grande Peixe”	6, 7, 14 e 20 Maio	Digital

3.º ANO**1.º Semestre**

3 filmes

Ficção

Cada Equipa com número de elementos adequado à natureza do projeto.

Projetos com duração final de 15 minutos.

Suporte filme ou vídeo HD, 5 dias de rodagem (+ 1 dia de pré-iluminação + 1 dia para devolução do equipamento).

Os locais de rodagem deverão ser compatíveis com o acompanhamento pedagógico e com os recursos disponíveis.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
300.1 2022/2023	"Dores de Crescimento"	3 a 7 Janeiro	Digital
300.2 2022/2023	"Alento"	9 a 13 Janeiro	Digital
300.3 2022/2023	"Darocorte"	16 a 19 Janeiro	Digital

2.º Semestre

3 filmes

Ficção

Cada Equipa com número de elementos adequado à natureza do projeto.

Projetos com duração final de 15 minutos.

Exteriores naturais e interiores.

Possibilidade de filmagem em estúdio

Suporte filme ou vídeo HD, 5 dias de rodagem.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
300.4 2022/2023	"Fatum Nostrum"	16 a 20 Maio	Digital
300.5 2022/2023	"Para sempre cá"	22 a 26 Maio	Digital
300.6 2022/2023	"A Solo"	30 Maio a 3 Junho	Digital

Participação de filmes de alunos em festivais nacionais e internacionais, com eventual envio de delegação da escola.

2.1.2.5.2 Produção para entidades externas

Apoio na preparação técnica da curta-metragem “As Filhas do Fogo” do realizador Pedro Costa - Agosto 2022.

Curta-metragem ficção de Alexandra Petroskaya e David Falcão - Fevereiro 2023.

Documentário sobre Olga Roriz com montagem de Carolina Rosendo - Julho 2023.

Curta-metragem ficção “A Joana que Queimou os Pais” de Salvador Lobo Xavier e Guilherme Azevedo - Julho 2023.

Documentário “Ringue” de Júlio Barros Silva e Joana Coelho - Agosto e Setembro 2023.

Documentário de Daniel Borga e Catarina Fonseca - Setembro 2023.

Projeto de Francisco Borges Pires em película de 16mm.

2.1.2.6 Filmes presenças / prémios em festivais, mostras – 2022/2023

Fevereiro					
Mistida			Cascade Festival of African Filmes		EUA
Gipsofila			Cineteatro Alba		Portugal
Março					
Mistida			Cascade Festival of African Filmes		EUA
Abril					
Mistida			Festival Política		Portugal
Onde o verão vai			Go short	International Short Festival Nijmegen	Países Baixos
Maio					
Agora Frenesim			IndieLisboa		Portugal
A Obra			IndieLisboa		Portugal
Junho					
Agora Frenesim			FEST		Portugal
A Obra			FEST		Portugal
Setembro					
A Obra			Lift-Off Filmmaker Global BetWork		Reino unido

Em novembro de 2023, todos os filmes produzidos em 2022 foram exibidos na Mostra de Filmes da ESTC nos Recreios da Amadora

2.1.3 Serviços

2.1.3.1 Assuntos Académicos

2.1.3.1.1 Admissões

Os dados apresentados excluem os regimes especiais de acesso ao ensino superior, devido à sua reduzida expressão estatística.

Conceitos

Vagas: Vagas iniciais dos concursos de acesso. O n.º de vagas pode aumentar por via de colocação de candidatos em *ex aequo* (igualdade de nota de candidatura) ou por transferência de vagas entre concursos especiais, ramos da licenciatura em Teatro ou entre especializações do mestrado em Teatro.

Aprovados: Candidatos aprovados no final do concurso local de acesso, sujeitos a seriação para colocação nas vagas.

Colocados: Exclui candidatos colocados que perderam a colocação por não realização da matrícula, ou anulação da matrícula nos 10 dias úteis após a data da inscrição. Inclui colocados nas vagas resultantes dessa não matrícula ou anulação de matrícula, bem como os candidatos posicionados em *ex aequo* na última posição de colocação, e que não efetuaram a matrícula.

Inscritos: Contabiliza os estudantes inscritos pela 1.ª vez no curso à data de 31 de dezembro de 2022.

Reingresso: Contabiliza os estudantes que tenham interrompido os estudos de licenciatura, mestrado, ou os que tenham frequentado cursos que antecederam os atuais (curso superior do Conservatório Nacional, bacharelatos e licenciaturas bietápicas), e que retomam a frequência do mesmo curso ou de curso que o sucedeu.

Varição Anual: Varição entre o ano letivo 2022-23 e o ano letivo 2023-24.

Siglas

RU: Regime Único. Contabiliza os dados relativos aos mestrados (excluindo estudantes internacionais), e pós-graduações.

RG: Regime Geral de acesso às licenciaturas.

M23: Maiores de 23 anos. Contabiliza os aprovados nas provas para maiores de 23 anos, que realizaram inscrição nos concursos locais de acesso às licenciaturas.

CS: Titulares de Curso Superior. Contabiliza os candidatos às licenciaturas titulares de curso superior.

MC: Mudança de Curso. Contabiliza os candidatos às licenciaturas provenientes de outro curso de ensino superior.

EI: Estudante Internacional. Contabiliza os estudantes internacionais candidatos às licenciaturas e mestrados.

2.1.3.1.2 Escola

	2023-24							variação anual						
	Total	RU	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RU	RG	M23	CS	MC	EI
Vagas	227	88	96	8	7	4	24	-8	0	2	0	0	0	-10
Candidatos	458	65	338	14	25	12	4	-18	-4	-20	3	9	0	-6
Aprovados	247	61	155	10	11	8	2	0	12	-19	6	-1	6	-4
Colocados	170	58	95	8	5	2	2	13	15	-2	4	-1	1	-4
Inscritos	151	50	84	8	5	2	2	16	12	1	4	0	2	-3
Reingresso	22							7						

A diminuição de vagas do ano letivo 2023-24 deve-se à diminuição do número de vagas para estudantes internacionais nas licenciaturas, consequência de alterações nas orientações para fixação de vagas da tutela, que resultaram numa diminuição do número total de vagas das licenciaturas.

Observa-se uma diminuição global do número de candidatos, que resulta de uma diminuição dos candidatos ao regime geral de licenciatura, ao regime único de mestrado e estudantes internacionais, que o incremento dos candidatos titulares de curso superior e maiores de 23 anos não consegue compensar.

Apesar disso, o número de estudantes inscritos evolui positivamente, com incremento em quase todos os regimes, à exceção dos estudantes internacionais.

O número de reingressos evolui de forma bastante positiva, com um aumento de reingressos dos antigos bacharéis, em ambas as licenciaturas, para obtenção do grau de licenciado.

2.1.3.1.2.1 Licenciatura em Teatro

	2023-24						variação anual					
	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI
Vagas	83	64	5	5	3	6	-6	0	0	0	0	-6
Candidatos	260	217	10	22	8	3	15	-7	8	8	5	1
Aprovados	127	104	6	10	6	1	-10	-22	5	0	6	1
Colocados	68	57	5	4	1	1	6	0	4	0	1	1
Inscritos	60	49	5	4	1	1	3	-3	4	0	1	1
Reingresso	16						7					

Na licenciatura em Teatro houve uma evolução positiva da maioria dos indicadores, à exceção das vagas para estudantes internacionais, e dos candidatos e aprovados do regime geral que, apesar de uma diminuição do número de inscritos, é compensada pelo aumento de inscrições de candidatos maiores de 23 anos, mudança de curso e estudantes internacionais.

Apesar disso, o número total de inscritos cobre menos de 75% das vagas, e apenas os regimes de acesso para maiores de 23 anos e para titulares de curso superior apresentam uma quase total ocupação das vagas disponíveis.

2.1.3.1.2.1.1 Ramo de Atores

	2023-24						variação anual					
	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI
Vagas	39	30	3	3	1	2	0	0	0	0	0	0
Candidatos	224	185	7	21	8	3	9	-10	5	8	5	1
Aprovados	96	76	4	9	6	1	-13	-23	3	0	6	1
Colocados	38	30	3	3	1	1	4	0	2	0	1	1
Inscritos	38	30	3	3	1	1	4	0	2	0	1	1

Reingresso	13	5
------------	----	---

O ramo de ocupa a totalidade das vagas disponíveis, à exceção de uma vaga para estudante internacional.

O número de reingressos apresenta um incremento positivo, à semelhança de quase todos os indicadores, com exceção do número de candidatos e aprovados do regime geral.

2.1.3.1.2.1.2 Ramo de Design de Cena

	2023-24						variação anual					
	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI
Vagas	23	18	1	1	1	2	-3	0	0	0	0	-3
Candidatos	15	14	1	0	0	0	4	3	1	0	0	0
Aprovados	15	14	1	0	0	0	4	3	1	0	0	0
Colocados	14	13	1	0	0	0	3	2	1	0	0	0
Inscritos	7	6	1	0	0	0	-1	-2	1	0	0	0
Reingresso	2						1					

O ramo de Design de Cena uma diminuição de vagas para estudantes internacionais, e uma diminuição do número de inscritos em consequência, nomeadamente, de uma diminuição do número de inscritos no regime geral.

No global, releva-se uma ocupação de pouco mais de 30% das vagas disponíveis.

2.1.3.1.2.1.3 Ramo de Produção

	2023-24						variação anual					
	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI
Vagas	21	16	1	1	1	2	-3	0	0	0	0	-3
Candidatos	21	18	2	1	0	0	2	0	2	0	0	0
Aprovados	16	14	1	1	0	0	-1	-2	1	0	0	0
Colocados	16	14	1	1	0	0	-1	-2	1	0	0	0
Inscritos	15	13	1	1	0	0	0	-1	1	0	0	0
Reingresso	1						1					

O ramo de Produção apresenta uma diminuição de vagas para estudantes internacionais, mantendo, no entanto, o número total de inscritos.

Ao contrário do ramo de Design de Cena, mantém uma ocupação global de vagas acima dos 70%, apesar de uma ligeira diminuição do número de colocados e inscritos do regime geral.

2.1.3.1.2.2 Licenciatura em Cinema

	2023-24						variação anual					
	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI
Vagas	40	32	3	2	1	2	-2	2	0	0	0	-4
Candidatos	132	121	4	3	4	0	-24	-13	-5	1	-5	-2

Aprovados	58	51	4	1	2	0	3	3	1	-1	0	0
Colocados	43	38	3	1	1	0	-3	-2	0	-1	0	0
Inscritos	40	35	3	1	1	0	5	4	0	0	1	0
Reingresso	4						1					

A licenciatura em Cinema apesar de uma diminuição do número de candidatos em quase todos os regimes de acesso, à exceção dos titulares de curso superior, regista uma evolução positiva do número de inscritos, nomeadamente do regime geral.

Releva-se a ocupação da totalidade das vagas disponíveis, embora exista uma compensação de inscritos no regime geral dos não inscritos nos regimes de acesso para estudantes internacionais e titular de curso superior, em consequência da colocação de candidatos *ex aequo*.

2.1.3.1.2.3 Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico

	2023-24			variação anual		
	Total	RU	EI	Total	RU	EI
Vagas	29	24	5	0	0	0
Candidatos	19	19	0	-8	-6	-2
Aprovados	17	17	0	-6	-4	-2
Colocados	17	17	0	-6	-4	-2
Inscritos	14	14	0	-7	-5	-2
Reingresso	0			-1		

O MDPC apresenta uma evolução negativa da globalidade dos indicadores, com preenchimento de cerca de metade das vagas disponíveis.

2.1.3.1.2.4 Mestrado em Teatro

	2023-24			variação anual		
	Total	RU	EI	Total	RU	EI
Vagas	45	34	11	0	0	0
Candidatos	31	30	1	-8	-5	-3
Aprovados	30	29	1	3	6	-3
Colocados	27	26	1	6	9	-3
Inscritos	26	25	1	9	11	-2
Reingresso	2			0		

O Mestrado em Teatro, apesar de uma evolução negativa do n.º de candidatos, regista um incremento do n.º de colocados e inscritos do regime único, embora piore nos indicadores dos estudantes internacionais.

2.1.3.1.2.4.1 Especialização em Artes Performativas

	2023-24			variação anual		
	Total	RU	EI	Total	RU	EI
Vagas	18	15	3	0	0	0
Candidatos	12	11	1	1	2	-1

Aprovados	13	12	1	3	4	-1
Colocados	13	12	1	3	4	-1
Inscritos	13	12	1	5	5	0
Reingresso	1			0		

A especialização em Artes Performativas apresenta uma evolução positiva dos indicadores relativos ao regime único, com efeitos na melhoria da ocupação das vagas disponíveis.

Releva-se ser a especialização, a seguir a Encenação, que tem a melhor percentagem de ocupação de vagas.

2.1.3.1.2.4.2 Especialização em Design de Cena

	2023-24			variação anual		
	Total	RU	EI	Total	RU	EI
Vagas	10	6	4	10	6	4
Candidatos	4	4	0	4	4	0
Aprovados	4	4	0	4	4	0
Colocados	4	4	0	4	4	0
Inscritos	3	3	0	3	3	0
Reingresso	0			-1		

A especialização em Design de Cena, apesar da sua abertura a cada 2 anos letivos, apresenta uma ocupação de vagas de cerca de 30%.

2.1.3.1.2.4.3 Especialização em Encenação

	2023-24			variação anual		
	Total	RU	EI	Total	RU	EI
Vagas	4	3	1	0	0	0
Candidatos	9	9	0	-9	-8	-1
Aprovados	7	7	0	-3	-2	-1
Colocados	4	4	0	0	1	-1
Inscritos	4	4	0	0	1	-1
Reingresso	1			1		

A especialização em Encenação, apesar de um decréscimo no n.º de candidatos, mantém uma ocupação plena de todas as vagas. A colocação de um candidato em *ex aequo* no regime único compensou a não ocupação da vaga de estudante internacional.

2.1.3.1.2.4.4 Especialização em Produção

	2023-24			variação anual		
	Total	RU	EI	Total	RU	EI
Vagas	0	0	0	-10	-6	-4
Candidatos	0	0	0	-1	-1	0

Aprovados	0	0	0	0	0	0
Colocados	0	0	0	0	0	0
Inscritos	0	0	0	0	0	0
Reingresso	0			0		

A especialização em Produção não abriu vagas no ano letivo 2023-24.

2.1.3.1.2.4.5 Especialização em Teatro e Comunidade

	2023-24			variação anual		
	Total	RU	EI	Total	RU	EI
Vagas	13	10	3	0	0	0
Candidatos	6	6	0	-3	-2	-1
Aprovados	6	6	0	-1	0	-1
Colocados	6	6	0	-1	0	-1
Inscritos	6	6	0	1	2	-1
Reingresso	0			0		

A especialização em Teatro e Comunidade apresenta um ligeiro acréscimo de inscritos, apesar da diminuição do n.º de candidatos. A ocupação de vagas cobre menos de metade das vagas disponíveis.

2.1.3.1.2.5 Pós-graduação em Media & Performance

	2023-24	variação anual
	Total/RU	Total/RU
Vagas	15	0
Candidatos	5	0
Aprovados	4	-1
Colocados	4	-1
Inscritos	3	-2
Reingresso	-	-

A Pós-graduação em Media & Performance apresenta uma ocupação de 20% do n.º de vagas, tendo registado um decréscimo de inscritos.

2.1.3.1.2.6 Pós-graduação em Pós-produção Digital no Cinema

	2023-24	variação anual
	Total/RU	Total/RU
Vagas	15	0
Candidatos	11	7
Aprovados	11	11
Colocados	11	11
Inscritos	8	8
Reingresso	-	-

A Pós-graduação em Pós-produção Digital no Cinema, cuja abertura foi cancelada no ano letivo 2022-23, apresenta uma ocupação de mais de metade das vagas disponíveis.

2.1.3.1.3 Frequências

Conceitos

Inscritos: Contabiliza os estudantes inscritos no ano letivo 2023-24 à data de 31 de dezembro de 2023.

Anulações de inscrição: Contabiliza os estudantes que anularam a inscrição até 31 de dezembro de 2023. Exclui estudantes inscritos pela 1.ª vez, que perderam a colocação no curso por anulação da matrícula nos 10 dias úteis após a data da inscrição, cuja vaga foi ocupada pelo candidato não colocado seguinte da lista seriada do concurso de acesso.

Previsão: Valor estimado no plano de atividades.

Variação anual: Variação entre o ano letivo 2022-23 e o ano letivo 2023-24 (à data de 31 de dezembro).

ESTC	Previsão	2023-24	Variação anual
Inscritos	469	397	-7
Anulações de inscrição	-	10	4

Globalmente regista-se uma diminuição do n.º total de inscritos na ESTC no ano letivo 2023-24, que corresponde a 84,6% do valor estimado.

É necessário recuar até ao ano letivo 2008-09 para observar um número total de estudantes inferior a 400, que parece confirmar uma tendência de diminuição do n.º de estudantes que iniciou no ano letivo 2019-20, quando se atingiu um pico de 468 estudantes inscritos.

Licenciatura em Teatro	Previsão	2023-24	Variação anual
Inscritos	214	196	-2
Anulações de inscrição	-	5	5
Atores			
Inscritos	113	121	4
Anulações de inscrição	-	0	0
Design de Cena			
Inscritos	46	27	-7
Anulações de inscrição	-	4	4
Produção			
Inscritos	55	48	1
Anulações de inscrição	-	1	1

A licenciatura em Teatro apresenta uma ligeira diminuição anual do n.º de inscritos, devido à evolução negativa do n.º de estudantes do ramo de Design de Cena, que parece reforçada por um incremento do n.º de anulações de inscrição.

Licenciatura em Cinema	Previsão	2023-24	Variação anual
Inscritos	113	116	1
Anulações de inscrição	-	1	-4

A licenciatura em Cinema apresenta uma variação anual estável do n.º de inscritos, superando o valor estimado.

Releva-se uma diminuição do n.º de anulações de inscrição, tendo sido registada apenas uma anulação de inscrição.

MDPC	Previsão	2023-24	Variação anual
Inscritos	50	30	-11
Anulações de inscrição	-	3	2

O MDPC regista uma evolução negativa do n.º de inscritos, e do n.º de anulações de inscrição, que acentua a divergência da estimativa prevista.

Mestrado em Teatro	Previsão	2023-24	Variação anual
Inscritos	62	44	-1
Anulações de inscrição	-	0	0

Artes Performativas

Inscritos	26	20	0
Anulações de inscrição	-	0	0

Design de Cena

Inscritos	10	4	-1
Anulações de inscrição	-	0	0

Encenação

Inscritos	8	9	5
Anulações de inscrição	-	0	0

Produção

Inscritos	0	0	-1
Anulações de inscrição	-	0	0

Teatro e Comunidade

Inscritos	18	11	-4
Anulações de inscrição	-	0	0

O mestrado em Teatro apresenta uma evolução ligeiramente negativa do n.º de inscritos, com o aumento do n.º de inscritos na especialização em Encenação a ser insuficiente para compensar a diminuição do n.º de inscritos nas outras especializações, à exceção de Artes Performativas, que mantém o n.º de estudantes inscritos inalterado.

Releva-se a manutenção da ausência de anulações de inscrição.

Pós-graduação em Pós-produção Digital no Cinema	Previsão	2023-24	Variação anual
Inscritos	15	8	8
Anulações de inscrição	-	1	1

A Pós-graduação em Pós-produção Digital no Cinema apresenta um n.º de inscritos ligeiramente superior a metade do previsto, apesar de registar uma anulação de inscrição.

Pós-graduação em Media & Performance	Previsão	2023-24	Variação anual
Inscritos	15	3	-2
Anulações de inscrição	-	0	0

A Pós-graduação em Media & Performance regista um n.º de estudantes de 20% em relação ao valor estimado.

2.1.3.1.4 Saídas

2.1.3.1.4.1 Abandono Escolar

Conceitos

Desistentes: Contabiliza os estudantes inscritos em 2022-23 que não concluíram o grau académico, ou a pós-graduação (nos casos dos cursos exclusivamente de pós-graduação), e não estão inscritos no ano letivo 2023-2024, em 31 de dezembro de 2023.

Inclui todas as inscrições, incluindo dos estudantes que anularam a inscrição ou que se inscreveram após 31 de dezembro de 2022.

Exclui os estudantes que à data de 31 de dezembro de 2023 têm avaliações pendentes.

Variação anual: Variação entre o ano letivo 2021-22 e o ano letivo 2022-23.

Valores percentuais: 2022-23 - % do n.º de desistentes em relação ao n.º total de inscrições registadas; variação anual - % da variação anual de desistentes em relação ao n.º de desistentes registado em 2021-22.

	2022-23		variação anual	
	Nº	%	Nº	%
ESTC	51	12,4	-10	-16,4
Licenciaturas	32	10,0	-5	-13,5
Licenciatura em Teatro	20	10,1	-5	-20,0
Atores	11	9,4	-7	-38,9
Design de Cena	5	14,7	1	25,0
Produção	4	8,5	1	33,3
Licenciatura em Cinema	12	9,9	0	0,0
Mestrados	19	21,8	-5	-20,8
MDPC	11	26,2	-4	-26,7
Mestrado em Teatro	8	17,8	-1	-11,1
Artes Performativas	4	20,0	0	0,0
Design de Cena	1	20,0	1	*
Encenação	0	0,0	0	*

Produção	0	0,0	-1	-100,0
Teatro e Comunidade	3	20,0	-1	-25,0

Pós-graduações	1	20,0	**	**
----------------	---	------	----	----

Pós-graduação Media & Performance	1	20,0	**	**
Pós-graduação Pós-produção Digital no Cinema	**	**	**	**

* Inexistência de desistentes no ano letivo anterior.

** Inexistência de inscritos no ano letivo 2021-22/2022-23.

Globalmente regista-se uma diminuição do n.º de desistentes de cerca de 16%, em que todas as formações, à exceção dos ramos de Design de Cena e Produção da licenciatura em Teatro e da especialização em Design de Cena do mestrado em Teatro, registam um decréscimo do n.º de desistentes.

Apesar dessa diminuição, a percentagem de desistentes fixa-se acima de 12% dos inscritos no ano letivo 2022-23, com os mestrados a apresentarem mais do dobro dos desistentes das licenciaturas em termos relativos.

A licenciatura em Cinema apresenta um n.º de desistentes igual ao ano anterior, enquanto a licenciatura em Teatro apresenta uma diminuição do n.º de desistentes, nomeadamente no ramo de Atores.

Nos mestrados, o MDPC, apesar de uma diminuição do n.º de desistências, é a formação que apresenta a maior percentagem de desistentes.

Nota: Assinala-se o facto do fenómeno da desistência, conforme referido em relatórios anteriores, não ser um conceito absoluto de insucesso.

Alguns dos estudantes contabilizados como desistentes, apenas interromperam a frequência do curso para retomá-la posteriormente.

Nos mestrados, devido ao facto de pós-graduações funcionarem no seu âmbito, não se considera a possibilidade do objetivo de alguns estudantes, que nesses cursos ingressam, ser apenas a obtenção da pós-graduação. Efetivamente estes estudantes, de acordo com o conceito acima definido são, para este efeito, considerados desistentes, e duplamente contabilizados neste ponto e no seguinte.

2.1.3.1.4.2 Sucesso Escolar

Nos relatórios de atividades dos últimos anos tem sido adotado um conceito de sucesso escolar diferenciado em relação ao adotado pela generalidade das instituições de ensino superior, correlacionando o n.º de diplomados com o n.º de finalistas dos cursos.

Perante a dificuldade de apurar a totalidade de diplomados de determinado ano letivo, devido à pendência de avaliações dos finalistas em 31 de dezembro do ano seguinte ao ano letivo, alterou-se, em 2019, o conceito de diplomados passando a considerar-se os diplomados entre 1 de janeiro e 31 de dezembro do ano civil correspondente ao relatório de atividades.

Todas estas tentativas de melhor e mais completa descrição da realidade conduziram a um progressivo enviesamento dos dados, e a um afastamento das melhores práticas de relatar a realidade académica, que agora importa recuperar.

Perante a necessidade de harmonização de conceitos e normalização do reporte da informação académica, implementou-se no relatório de atividades do ano passado a observação do sucesso escolar relatando o n.º de diplomados na duração normal do

curso, correlacionando assim o n.º de diplomados com o n.º de ingressos nos cursos 2 anos antes do ano da graduação, no caso das licenciaturas, e 1 ano antes do ano da graduação, no caso dos mestrados.

O conceito de sucesso escolar refere-se assim aos estudantes que concluíram o curso no termo da sua duração normal, excluindo assim diplomados repetentes de ano e diplomados que interrompem a frequência do ciclo de estudos.

No relatório de atividades deste ano, introduz-se a variação anual do sucesso escolar, aplicada aos indicadores precedentes, de modo a obter-se uma observação da evolução anual da taxa, e dos dados que a suportam.

É necessário relevar as sérias limitações na aplicação destes indicadores, devido ao aumento de avaliações pendentes, que não permitem contabilizar a totalidade dos diplomados.

É igualmente necessário considerar que a variação anual é feita com base nos dados do relatório de atividades do ano passado que, à semelhança do presente relatório, inclui dados não definitivos.

Conceitos

Diplomados: Estudante que obteve grau académico de licenciado ou mestre no ano letivo 2022-23, respetivamente 3 ou 2 anos após o ingresso no curso (ano n) até 31 de dezembro de 2023.

Inscritos: Estudante inscrito no 1.º ano pela 1.ª vez há 2 anos ou 1 ano antes do ano da graduação, respetivamente em licenciatura ou mestrado (ano n-2/ano n-1), ou no ano da graduação (curso exclusivamente de pós-graduação). Exclui estudantes inscritos pela 1.ª vez em cursos de licenciatura, que perderam a colocação no curso por anulação da matrícula nos 10 dias úteis após a data da inscrição, cuja vaga foi ocupada pelo candidato não colocado seguinte da lista seriada do concurso de acesso.

Pós-graduados: Estudante que concluiu uma pós-graduação no ano em que ingressou no curso de pós-graduação, ou estudante que concluiu uma pós-graduação no âmbito da frequência de um mestrado, no ano em que ingressou, ou no ano seguinte, respetivamente a Pós-graduação em Teatro ou a Pós-graduação em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico. O estudante de mestrado pós-graduado pode obter o grau de mestre em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico no mesmo ano letivo, ou o grau de mestre em Teatro no ano letivo seguinte.

Variação anual: Variação entre o ano letivo 2021-22 e o ano letivo 2022-23, conforme relatado no relatório de atividades.

ESTC		2022-23	variação anual
Diplomados (ano n)	Nº	71*	-32*
Inscritos (ano n-2/ano n-1)	Nº	146	-37
	%	48,6*	-7,7*

* Dados não definitivos.

Em termos globais observa-se uma taxa de sucesso ligeiramente abaixo dos 50%, embora não seja possível contabilizar a totalidade dos diplomados.

Licenciaturas		2022-23	variação anual
Diplomados (ano n)	Nº	60*	-13*
Inscritos (ano n-2)	Nº	99	-27
	%	60,6*	2,7*

* Dados não definitivos.

Por não estarem apurados todos os diplomados no período de referência deste relatório, o comentário dos mesmos seria especulativo e de utilidade limitada.

Licenciatura em Teatro		2022-23	variação anual
Diplomados (ano n)	Nº	32*	-16*
Inscritos (ano n-2)	Nº	60	-25
	%	53,3*	-3,1*

Atores

Diplomados (ano n)	Nº	14*	-25*
Inscritos (ano n-2)	Nº	37	-25
	%	37,8*	-25,1*

Design de Cena

Diplomados (ano n)	Nº	8	3
Inscritos (ano n-2)	Nº	11	0
	%	72,7	27,3

Produção

Diplomados (ano n)	Nº	10	6
Inscritos (ano n-2)	Nº	12	0
	%	83,3	50,0

* Dados não definitivos. Em 31 de dezembro de 2023 encontravam-se pendentes as avaliações de 12 estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez no ano letivo 2020-21.

Por não estarem apurados todos os diplomados no período de referência deste relatório, o comentário da taxa de sucesso do ramo de Atores seria especulativo e de utilidade limitada.

Nos ramos de Design de Cena e Produção, verificando-se a manutenção do n.º de inscritos, releva-se melhorias significativas da taxa de sucesso.

Licenciatura em Cinema		2022-23	variação anual
Diplomados (ano n)	Nº	28	3
Inscritos (ano n-2)	Nº	39	-2
	%	71,8	10,8

A licenciatura em Cinema evolui favoravelmente, fazendo corresponder a um menor n.º de inscritos um maior n.º de diplomados, aumentando dessa forma a taxa de sucesso.

Mestrados		2022-23	variação anual
Diplomados (ano n)	Nº	11*	-1*
Inscritos (ano n-1)	Nº	47	-10
	%	23,4*	2,4*
Pós-graduados (ano n)	Nº	23	-7
Inscritos (ano n/ano n-1)	Nº	39	-5

	%	59,0	-9,2
--	---	------	------

* Dados não definitivos.

Por não estarem apurados todos os diplomados no período de referência deste relatório, o comentário da taxa de sucesso dos diplomados com o grau de mestre seria especulativo e de utilidade limitada.

Ao nível dos pós-graduados verifica-se uma evolução desfavorável em todos os indicadores, e a um menor n.º de inscritos corresponde um ainda menor n.º de pós-graduados, o que explica a evolução negativa da taxa de sucesso.

MDPC		2022-23	variação anual
Diplomados (ano n)	Nº	9*	2*
Inscritos (ano n-1)	Nº	22	3
	%	40,9*	4,1*
Pós-graduados (ano n)	Nº	12	1
Inscritos (ano n-1)	Nº	22	3
	%	54,5	-3,3

* Dados não definitivos. Em 31 de dezembro de 2023 encontrava-se pendente a avaliação do objeto conferente de grau de mestre em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico de 1 estudante inscrito no 1º ano pela 1ª vez no ano letivo 2021-22.

Apesar de não estarem apurados todos os diplomados do ano letivo 2022-23, pode afirmar-se com alguma segurança que existe uma evolução positiva da taxa de sucesso dos diplomados, à qual se contrapõe uma evolução negativa da taxa de sucesso dos pós-graduados.

O facto de a pós-graduação deste curso ser obtida apenas no 2.º ano pode limitar a taxa de sucesso dos pós-graduados desta formação, que está abaixo da registada no mestrado em Teatro.

Mestrado em Teatro		2022-23	variação anual
Diplomados (ano n)	Nº	2*	-3*
Inscritos (ano n-1)	Nº	25	-13
	%	8,0*	-5,2*
Pós-graduados (ano n)	Nº	11	-8
Inscritos (ano n)	Nº	17	-8
	%	64,7	-11,3

Artes Performativas			
Diplomados (ano n)	Nº	1*	-1*
Inscritos (ano n-1)	Nº	13	-3
	%	7,7*	-4,8*
Pós-graduados (ano n)	Nº	4	-6
Inscritos (ano n)	Nº	8	-5
	%	50,0	-26,9

Design de Cena			
Diplomados (ano n)	Nº	1	1

Inscritos (ano n-1)	Nº	3	3
	%	33,3	-
Pós-graduados (ano n)	Nº	0	-3
Inscritos (ano n)	Nº	0	-3
	%	-	-

Encenação

Diplomados (ano n)	Nº	0	0
Inscritos (ano n-1)	Nº	0	-4
	%	-	-
Pós-graduados (ano n)	Nº	3	3
Inscritos (ano n)	Nº	4	4
	%	75,0	-

Produção

Diplomados (ano n)	Nº	0	-3
Inscritos (ano n-1)	Nº	0	-6
	%	-	-
Pós-graduados (ano n)	Nº	0	0
Inscritos (ano n)	Nº	0	0
	%	-	-

Teatro e Comunidade

Diplomados (ano n)	Nº	0*	0*
Inscritos (ano n-1)	Nº	9	-3
	%	0,0*	0,0*
Pós-graduados (ano n)	Nº	4	-2
Inscritos (ano n)	Nº	5	-4
	%	80,0	13,3

* Dados não definitivos. Em 31 de dezembro de 2023 encontravam-se pendentes as avaliações dos objetos conferentes de grau de mestre em Teatro de 14 estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez no ano letivo 2021-22 (7 estudantes da especialização em Artes Performativas e 7 estudantes da especialização em Teatro e Comunidade).

Por não estarem apurados todos os diplomados no período de referência deste relatório, o comentário da taxa de sucesso dos diplomados com o grau de mestre em Teatro seria especulativo e de utilidade limitada.

Observa-se, no entanto, uma evolução negativa da taxa de sucesso dos pós-graduados, com o decréscimo registado na especialização em Artes Performativas a ser insuficiente para compensar o acréscimo registado na especialização em Teatro e Comunidade.

Em relação às especializações em Design de Cena, Encenação e Produção, o facto de não entrarem em funcionamento todos os anos letivos, e o reduzido n.º de estudantes inscritos, não permite aferir de forma apropriada, e para um único ano, a taxa de sucesso e respetiva evolução.

2.1.3.1.4.3 N.º de anos para conclusão do curso

Conceitos

Diplomados: Estudante que obteve grau académico de licenciado ou mestre no ano letivo 2022-23 até 31 de dezembro de 2023.

n: N.º de anos do curso (3 para licenciatura/2 para mestrado). Os diplomados que concluem o curso em menor n.º de anos que a sua duração, em virtude de creditação de formação anterior/experiência profissional, são considerados como tendo concluído o curso no n.º de anos previsto para o mesmo.

ESTC	n	n+1	n+2	n+3	n+4
Diplomados*	74	18	1	3	1

* Dados não definitivos. Em 31 de dezembro de 2023 estava pendente a avaliação final de 34 estudantes finalistas (17 da licenciatura em Teatro, 16 do mestrado em Teatro e 1 do MDPC).

Em termos de dispêndio de tempo para a conclusão dos cursos, embora a pendência de avaliações não permita ter uma aferição da totalidade dos diplomados, a maioria dos diplomados (76,3%) concluíram o curso no termo da sua duração normal, embora tenha havido, em relação ao ano anterior, um decréscimo de cerca de 10% neste indicador, e uma duplicação dos que concluíram o curso despendendo mais 1 ano do que a sua duração normal.

Um facto relevante, embora negativo, foi o aumento das avaliações pendentes em 31 de dezembro, de 23 estudantes em 2022 para 34 estudantes em 2023.

2.1.3.1.5 Pontos fracos

1. A organização e planeamento do ano letivo, com a elaboração de mapas definitivos de distribuição de serviço docente, horários e calendários escolares, previamente ao início do ano letivo, carece de melhoria na normalização e estabilização da informação, nomeadamente na designação de docentes e regentes das unidades curriculares, na marcação da totalidade das horas de contacto e na correspondência das turmas que constam nos mapas às turmas de horário.

Esta melhoria torna-se mais premente tendo em conta a existência de conteúdos dinâmicos nas fichas de unidades curricular, relatórios de unidade curricular, etc., que originam diretamente na informação introduzida no sistema.

2. A gestão dos processos de mobilidade, através do portal Mobilidadenet do IPL, em ação bipartida entre o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica do IPL e os coordenadores ECTS dos cursos e ramos, ainda carece de aperfeiçoamento e melhoria.

Registam-se ainda inscrições tardias em unidades curriculares de estudantes de mobilidade *incoming*, nomeadamente após a conclusão da avaliação da unidade curricular.

Registam-se igualmente atrasos na conclusão dos processos de mobilidade *outgoing*, e respetivas homologações finais dos processos pelos órgãos da ESTC.

A implementação do EWP (*Erasmus Without Paper*) parece ter piorado a situação.

3. Nem todas as sinopses das unidades curriculares estão disponíveis no sítio de internet da ESTC, nomeadamente das unidades curriculares optativas do mestrado em Teatro.
4. A não verificação, por parte de alguns docentes, da lista de estudantes inscritos nas unidades curriculares no decorrer do semestre, atrasa a deteção de problemas com inscrições, nomeadamente de estudantes em mobilidade *incoming* e estudantes incorretamente inscritos, e causa transtornos e atrasos no lançamento das pautas de avaliação, e no normal funcionamento do ano letivo.
5. A não verificação, por parte de alguns docentes, da lista de estudantes inscritos nas épocas de avaliação de recurso e especial, resulta na realização de avaliações a estudantes não inscritos, atrasos no lançamento das pautas, e aumento dos pedidos de reabertura de pautas.
6. A inexistência de horários do 2.º semestre da licenciatura em Teatro, e de mapa de distribuição de serviço docente do 2.º semestre do departamento de Teatro, no início do ano letivo, atrasa a atribuição do serviço docente e impede a marcação antecipada das aulas, com efeitos no lançamento de sumários e disponibilização de fichas de unidade curricular.
7. A alteração de horários do 2.º semestre do mestrado em Teatro, no início do semestre, produz uma dinâmica relevante de alterações de inscrição em unidades curriculares optativas, o que induz alguma instabilidade nas turmas.
8. No departamento de Cinema, em termos normativos, apenas os regulamentos do MDPC e Estágio foram alvo de uma atualização, permanecendo as “normas de avaliação, precedência e transição, inscrição e prescrição” e o regulamento de Laboratório Experimental por atualizar.
9. A realização de provas de mestrado em Teatro em data posterior ao prazo regulamentar (90 dias após a entrega do trabalho), ou a realização de provas de mestrado não presenciais, afetou a entrega das atas e pautas de provas, originando alguns constrangimentos no reporte oficial de graduados e trabalhos de mestrado, no fornecimento de comprovativo de grau académico a diplomados, na elaboração deste relatório de atividades, e outras consequências negativas para a Escola e para os seus estudantes.
10. Continuam a registar-se relevantes atrasos na conclusão das avaliações de época normal, recurso e especial, nomeadamente no departamento de Teatro, com consequências similares às enunciadas no ponto anterior, mas afetando também as matrículas no ano letivo seguinte.
11. Ausência de desmaterialização de entrega de objetos conferentes de grau de mestre (mestrado).
12. A desmaterialização no fornecimento de alguns serviços, conforme referido no n.º 1 dos pontos fortes, não é acompanhada da implementação de um sistema de gestão documental interno, que permitisse uma circulação desmaterializada de documentos entre os vários intervenientes no seu tratamento e despacho.
13. O não cumprimento do calendário de candidatura aos ramos e unidades curriculares optativas da Licenciatura em Cinema, nomeadamente no que à

publicação dos resultados das colocações diz respeito, aportou problemas nas inscrições dos estudantes no 2.º e 3.º anos do curso

2.1.3.1.6 Pontos fortes

1. Melhoria dos serviços disponibilizados de forma desmaterializada, registando-se um aumento da utilização do portal académico para requisição de documentos (certidões e carta de curso), lançamento e arquivo de sumários, lançamento, arquivo e reabertura de pautas, publicação e arquivo de fichas de unidade curricular, fornecimento de faturas eletrónicas, etc.
2. Cumprimento de prazos de emissão de documentos (certidões e carta de curso), fixados em prazo menor que a referência do IPL, de forma plena.
3. A desmaterialização do fornecimento da declaração para efeitos de passe social agilizou a obtenção do benefício pelos estudantes.
4. Funcionamento normalizado de candidaturas e matrículas de forma desmaterializada e satisfatória, fruto da experiência na configuração e disponibilização dos serviços através dos respetivos portais, e na validação de todos os processos, em que os serviços empenham esforço e tempo relevantes.

2.1.3.1.7 Propostas de melhoria

1. A informação sobre a oferta formativa no sítio de internet da ESTC necessita de sistematização, e disponibilização da totalidade das sinopses das unidades curriculares, nomeadamente das unidades curriculares optativas, que facilitem a escolha dos estudantes, e reduzam as alterações de inscrição no decurso do ano letivo.
2. Estabelecimento de calendário de preparação do ano letivo, e reforço institucional de mecanismos que permitam o cumprimento integral dos estatutos, nomeadamente no que à aprovação e homologação de calendários, horários e distribuição do serviço docente diz respeito.
3. Realização de um inquérito que apure as causas do abandono escolar, nomeadamente que esclareça, ao nível dos mestrados, o efetivo abandono do curso ou apenas a pretensão de obtenção de pós-graduação.

É necessário apurar se são fatores puramente pessoais ou profissionais que originam o abandono, ou se são fatores sobre os quais a Escola possa ter alguma influência.

4. Efetuar o fecho do ano letivo até ao dia 31 de dezembro seguinte ao período letivo, concluindo-se obrigatoriamente todas as avaliações, e todos os processos de creditação de mobilidade até esta data.
5. Compactação da extensão dos suplementos ao diploma, que são obrigatoriamente emitidos com as certidões de registo e cartas de curso, de modo a introduzir alguma poupança nos consumíveis de impressão.
6. Emissão desmaterializada, em formato digital, de certidões.

2.1.3.2 Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC

No ano de 2023, o Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC deu continuação à política de Qualidade implementada pelo IPL no ano de 2010, assente na Norma NP EN ISO 9001:2000, assegura a realização dos sistemas de Gestão e Qualidade e expressa, nos procedimentos considerados essenciais para o Manual da Qualidade (MQ-01/V05 de 13.04.05), esse cumprimento.

Para esse efeito, o Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC, além de colocar os seus esforços na implementação das novas medidas de qualidade previstas nos referenciais emanados pela Agência de Acreditação A3Es relativas ao IPL, iniciou a implementação de mecanismos que permitem medir e avaliar as ações de melhoria previstas, como por exemplo, o lançamento de inquérito *online*, bem como a recolha e análise dos resultados de inquéritos apresentados à comunidade escolar: docentes, não docentes, discentes e diplomados, exceto aos empregadores.

Houve uma contínua melhoria da qualidade e extensão de informação recolhida, sistematizada e divulgada no *website* da ESTC e que permitiu extrair dados para a elaboração do Relatório anual do Sistema Interno de Garantia e Qualidade da ESTC do ano letivo de 2022/2023.

Pontos fortes:

- Documentação regimental e enquadramento institucional;
- Abrangência do sistema, considerando os referenciais representados;
- Incidência determinante dos instrumentos de garantia da qualidade no âmbito do ensino aprendizagem;
- Reestruturação do Gab. de Gestão e Qualidade
- Divulgação *online* do processo e dos resultados.
- Agilização progressiva do sistema

Pontos fracos:

Embora o período em consideração compreende já onze anos completos de implementação do sistema de qualidade, 2012-23, há necessariamente componentes essenciais do mesmo que ainda não foram executadas integralmente, nomeadamente nos domínios da monitorização, da produção de relatórios globais e tomada de decisões e na participação dos interessados. No entanto, tem-se verificado uma agilização de procedimentos e de análise de resultados resultante da introdução progressiva de ferramentas de consulta *on-line*.

A dependência da Digitalis na produção automática de Relatório dos resultados de Inquéritos na plataforma ComQuest.

Continua faltar a colaboração dos docentes na disponibilização das FUC e produção dos RUC na NetPA.

Oportunidades:

- Maior proficiência e articulação entre os órgãos de governação da ESTC e redefinição necessária das suas competências;
- Diagnóstico completo dos pontos fortes e fracos da ESTC, sobretudo no domínio do processo ensino aprendizagem;
- Investimento particular nos domínios da investigação, colaboração interinstitucional e comunitária e internacionalização.

Constrangimentos:

- História recente do sistema interno de garantia da qualidade;
- Complexidade burocrática do sistema e conhecimento do mesmo por parte de toda a comunidade académica (docentes, pessoal não docente e discentes);
- A necessidade de um maior envolvimento das estruturas pedagógicas da ESTC na participação das medidas relacionadas com a operacionalização do sistema e na elaboração do relatório anual do SIGQ.
- O sistema ainda não assegura um *follow up* abrangente e sistemático dos ex-alunos da ESTC e um *feedback* efetivo das estruturas de criação, produtoras ou acolhedoras dos projetos artísticos desenvolvidos pelos nossos alunos e ex-alunos. Em parte, estas dificuldades resultam da grande mobilidade profissional das formações ministradas e da dificuldade da implementação de uma cultura de qualidade junto de entidades empregadoras com quadros muito variáveis.

[Relatório do SIGQ da ESTC de 2022](https://www.estc.ipl.pt/sites/default/files/2023-05/05_relatorio_anual_sigq_estc_2021_2022.pdf)

(https://www.estc.ipl.pt/sites/default/files/2023-05/05_relatorio_anual_sigq_estc_2021_2022.pdf)

2.1.3.3 Gabinete de Apoio Logístico, Apoio Geral e Manutenção

Desenvolvimento e implementação de dinâmica e atividade, apoiando a Escola nas questões relacionadas com a gestão da manutenção, conservação e controlo da gestão do risco, nomeadamente do edifício, dos seus serviços e as das pessoas.

Gestão de Energia e Recursos, bem como, controlo das Medidas de Prevenção, a atividade centrada na melhoria da resposta prestada à comunidade académica nomeadamente através da Gestão de contratos Outsourcing, Gestão de contratos de aquisição de serviços, Gestão Logística do edifício (Pessoas, Bens e Serviços), Gestão Logística do património da Escola, em colaboração com os serviços de contabilidade no que aos contratos outsourcing e aquisições de serviços diz respeito.

Gestão da preservação do edifício, entre outras. Todas estas atividades assentes numa perspetiva de melhoria e implementação de novas e boas práticas.

Segue abaixo as obras efetuadas durante o ano de 2023:

- Reportagem fotográfica e observação do estado dos equipamentos de mecânica de cena e infraestruturas do Grande Auditório mediante a apresentação de Relatório de Risco
- Empreitada de revisão e recuperação da cobertura da nave do Grande Auditório
- Empreitada de reestruturação do vão da Régie do Grande Auditório
- Reposição da posição dos cabos de aço do Grande Auditório
- Reposição de cabos elétricos e verificação/correção de cabos elétricos e fichas hartings no Grande Auditório
- Substituição dos olhais de suporte do Ecran de projeção do Grande Auditório
- Substituição de todos os cerra cabos e sapatilhas dos cabos de suspensão das varas e contrapesos do Ecran do Grande Auditório
- Colocação de portas antifogo na régie do Grande Auditório
- Intervenção da bomba de águas pluviais departamento de Teatro
- Manutenção dos Termoacumuladores e caldeiras nas diversas UA's e URM
- Colocação de Caldeira, nova, nos Balneários do Departamento de Teatro
- Arranjo do motor ventilador da camara frigorifica do Departamento de Cinema
- Reparação das lajetas dos ralos no terraço da UTA (Unidade de Tratamento de Ar) situada no Departamento de Teatro
- Manutenção e substituição de extintores
- Colocação de teto falso, pintura, divisória de gesso e porta *placarol* no Servidor instalado no corredor dos Serviços

2.1.3.4 Gabinete de Comunicação e Imagem da ESTC

O Gabinete de Comunicação e Imagem tem como objetivo primordial criar e desenvolver uma política de comunicação interna e externa da Escola Superior de Teatro e Cinema.

A área de atuação do Gabinete centra-se na divulgação das atividades curriculares das licenciaturas e dos mestrados de Teatro e de Cinema, dos eventos e iniciativas da Escola, bem como dos cursos ministrados na ESTC.

Em 2023 o Gabinete desenvolveu as seguintes atividades:

2.1.3.4.1 Publicidade Institucional

2.1.3.4.2 Divulgação dos cursos e oficinas da ESTC

- Conceção gráfica e publicação de anúncio com a oferta formativa.
- Colocação de informação em destaque no site da ESTC.
- Colocação de informação nas redes sociais da ESTC.
- Envio de informação através das mailing-lists interna e externa.

2.1.3.4.3 Divulgação de eventos e notícias da ESTC

- Divulgação dos exercícios/espetáculos e projeções de filmes.
(conceção gráfica de cartazes; colocação de informação em destaque no site da ESTC; colocação de informação nas redes sociais da ESTC; mensagens eletrónicas para as mailing-lists interna e externa; envio de informação para a comunicação social)
- Divulgação de seminários, encontros e exposições.
(conceção gráfica dos cartazes; colocação de informação em destaque no site da ESTC; colocação de informação nas redes sociais da ESTC; mensagens eletrónicas para as mailing-lists interna e externa; envio de informação para a comunicação social).
- Divulgação de notícias relevantes da ESTC (exemplo: prémios obtidos)
(colocação de informação em destaque no site da ESTC; colocação de informação nas redes sociais da ESTC; mensagens eletrónicas para a mailing-lists interna e externa; envio de informação para a comunicação social).

2.1.3.4.4 Outros

- Atualização permanente de conteúdos no site e nas redes sociais da escola. Monitorização a aplicação de melhorias à página em conjunto com a equipa informática Javali (a partir do início do seu contrato a julho de 2023).
- Registo vídeo dos exercícios/espetáculos do Departamento de Teatro e outros eventos, arquivo online.
- Montagem vídeo de 28 exercícios/espetáculos integrais, 2 Masterclasses e 3 Encontros ESTC + o arquivo em modo privado no perfil YouTube na ESTC.
- Divulgação das Provas de Mestrado, através da colocação de informação no site da Escola.
- Divulgação das Ofertas Públicas, através da colocação de informação no site da Escola.
- Envio de comunicados relevantes para a comunicação social.
- Arquivo em papel e em formato digital dos suportes gráficos produzidos pelo Gabinete de Comunicação e Imagem, tanto no próprio Gabinete como na Biblioteca.
- Afixação de vários cartazes nos quadros de aviso da escola.
- Desenvolvimento de 5 Dias Abertos (virtuais, integrados na campanha IPL Open Days) + dois dias abertos presenciais.
- Continuação da gestão da página Projeto Nós/Nous ARCHE para albergar os materiais relativos ao projecto internacional de colaboração entre 4 instituições

escolares europeias. Assistência na escrita dos relatórios de avaliação final para a agência da União Europeia.

- (<https://nos-nous-erasmusmais.estc.ipl.pt/>).
 - Registo vídeo e fotográfico de 6 exposições desenvolvidas no Espaço Garrett pela Biblioteca ESTC.
 - Criação do programa e divulgação da 9.ª Mostra de Cinema ESTC que teve lugar nos Recreios da Amadora.
 - Participação e divulgação do eco-ESTC, grupo de trabalho e conselho ambiental formado por discentes, docentes e não-docentes, e das atividades desenvolvidas durante uma semana dedicadas ao tema, intitulada Dias de Sustentabilidade. Culminando na cerimónia do içar da bandeira verde e ação de Plantação nos canteiros das instalações escolares.
 - Criação da imagem e divulgação do Encontro Vozes da Voz nas Artes Vivas que aconteceu durante 3 dias no Estúdio João Mota na ESTC.
 - Divulgação e acompanhamento do evento “O Dia Mais Curto” na ESTC.
 - Divulgação e acompanhamento de dois workshops e 5 encontros dedicados à Pós-Graduação de Pós produção para cinema, no auditório António Reis.
 - Organização de uma masterclass e apresentação do livro “O Quarto Perdido” do festival de cinema Motelx.
 - Divulgação e assistência à produção dos eventos de celebração dos 50 anos da Escola de Cinema.
 - Divulgação e acompanhamento dos últimos Ciclos de Encontros – Cinema na Escola, dedicados ao Realização, Montagem e Imagem.
 - Desenvolvimento da programação virtual em celebração do Dia Mundial do Teatro, com a estreia temporária de 6 obras da ESTC.
 - Coordenação e avaliação do estágio curricular do aluno do ramo de Produção, licenciatura em Teatro, António Branco. Juntamente com as suas supervisoras, as professoras Andreia Carneiro e Conceição Mendes.
 - Coordenação da participação da ESTC na Futurália, com a participação de mais de 40 alunos da escola no nosso stand durante 4 dias.
- Coordenação da participação da ESTC no evento Welcome IPL que aconteceu no Campus de Benfica a 26 de outubro de 2023.

2.1.3.5 Biblioteca

2.1.3.5.1 Introdução

A Biblioteca da Escola Superior de Teatro e Cinema, no ano de 2023, deu continuidade ao estabelecido na sua missão, mais concretamente: preservar, organizar, tratar e difundir a documentação recebida em diversos suportes e ainda, adquirir as obras indicadas pelos docentes, que constam na bibliografia das unidades curriculares e que não existem no acervo. O tratamento documental das obras prosseguiu com a inserção, no catálogo online, dos registos bibliográficos de: livros, filmes, publicações periódicas, programas de espetáculo e trabalhos académicos. Deu-se seguimento à tarefa de colagem dos códigos de barras, nas obras que se encontram no depósito da Biblioteca, e que teve início no último trimestre do ano de 2019. Nos meses de outubro e novembro a Bibliotecária fez a apresentação da

Biblioteca e dos modos vários de aceder aos recursos de informação disponíveis (catálogo online, repositório institucional, bases de dados em acesso restrito de publicações periódicas, de e-books e de teses e dissertações), aos estudantes do 1.º ano do curso de Teatro (licenciatura), aos estudantes do 1.º ano do curso de Cinema (licenciatura), aos estudantes da Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema e aos estudantes do Mestrado em Teatro. Para além destas sessões, foram ministradas formações individuais aos estudantes do mestrado dos dois Departamentos da ESTC-IPL. Destaca-se neste ano, a participação da Bibliotecária da ESTC-IPL, como representante do Grupo de Bibliotecários do IPL, no 1.º Fórum Internacional das Línguas Chinesa e Portuguesa, da Aliança de Bibliotecas Académicas entre a Região Administrativa Especial de Macau (RAEM – China) e os países de língua portuguesa, que decorreu de 17 a 19 de outubro de 2023, na Universidade de Macau e onde apresentou um póster intitulado “Bibliotecas e Centros de Documentação do Politécnico de Lisboa”, e ainda, ter integrado a equipa que organizou o 2.º Encontro da Comunidade Koha Portugal, que decorreu na Universidade do Minho, nos dias 28 e 29 de novembro, e onde igualmente apresentou uma comunicação com o tema “Viagem à volta da Comunidade Koha em Portugal em 15 minutos”, uma pecha kucha com a colega Graça Gabriel da Universidade da Beira Interior com o título “Koha em Portugal: resultados do inquérito nacional realizado em 2023” e ainda um workshop com o colega Hugo Páscoa do ISCAL intitulado “Elaboração de relatórios em SQL e estatísticas”. Como membro do Conselho Ambiental da ESTC-IPL, que tem a coordenação dos Professores Alexandre Calado e Paulo Leite, a Bibliotecária colaborou nas tarefas que constavam nos objetivos propostos no Plano de Atividades para o ano letivo 2022/2023 e que resultou na atribuição do galardão bandeira verde concedido pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE).

2.1.3.5.1 Organização e gestão da Biblioteca

Garantindo os objetivos de organizar e gerir o acervo documental, bem como a aquisição da bibliografia indicada nas unidades curriculares, no decorrer do ano de 2023, e de acordo com o Capítulo I, do Art.º 2 do Regulamento da Biblioteca, deu-se continuidade à atualização bibliográfica nas áreas de Teatro, Artes Performativas e Cinema, através de compra, oferta e permuta de obras, e também à difusão junto da comunidade académica das bases de dados de recursos científicos subscritas pelo IPL, para todas as Bibliotecas das unidades orgânicas.

2.1.3.5.2 Nº de Exposições e Aquisições nos últimos 5 anos

Nº de Exposições e outros eventos

Ações	2019	2020	2021	2022	2023
Nº de Exposições e outros eventos no âmbito do Conselho de Biblioteca	9	3	3	9	9

Nº de Aquisições

Quantidade	2019	2020	2021	2022	2023
-------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Nº de aquisições por oferta (Livros, DVD, Publicações periódicas, Programas de espetáculo de companhias, Teses de mestrado e doutoramento)	1864	464	462	906	851
Nº de aquisições por compra (Livros, Publicações periódicas)	14	54	39	22	20
Valor de aquisições por compra (inclui assinatura das Publicações periódicas)	969,14€	1.744,17€	1.243,42€	1.259,50 €	1.371, 85 €

2.1.3.5.3 Nº de espécies catalogadas e nº de documentos depositados no Repositório Científico do IPL (RCIPL) nos últimos 5 anos

Nº de espécies catalogadas

Quantidade	2019	2020	2021	2022	2023
Fundo geral (livros)	840	380	647	286	354
DVD	98	36	144	170	341
CD	0	0	0	0	0
Publicações periódicas (títulos de revistas)	181	12	16	16	11
Programas de espetáculo de companhias	532	76	16	425	128
Programas de festivais	201	0	0	0	0
Teses de mestrado e doutoramento	26	14	42	31	37

Nº de documentos depositados no RCIPL

Quantidade	2019	2020	2021	2022	2023
Artigo	2	14	10	11	11
Livro	4	1	1	2	2
Parte ou capítulo de livro	12	0	2	11	2
Documento de conferência	0	0	0	0	1
Tese de doutoramento	0	1	1	0	0
Dissertação de mestrado	26	13	42	31	37
Palestra	0	0	0	0	0
Preprint	3	0	0	1	0
Recensão	0	0	1	1	1
Outro	3	0	1	2	1

Estatística de *downloads* e consultas no RCIPL

Quantidade	2019	2020	2021	2022	2023
<i>Downloads</i>	16.017	13.894	16.966	14.754	17.287
Consultas	7.126	6.724	7.852	9.015	10.175

2.1.3.5.4 Consulta e empréstimo de documentos nos últimos 5 anos

Consulta local e empréstimo

Quantidade	2019	2020	2021	2022	2023
Consulta local	1722	327	210	460	218
Empréstimos domiciliários	893	830	592	452	419
Renovação de empréstimos domiciliários	703	1018	600	529	417
Empréstimo interbibliotecas	0	0	0	0	1

2.1.3.5.5 Edição de publicações didáticas nos últimos 5 anos

Publicações didáticas

Quantidade	2019	2020	2021	2022	2023
Coleção Sebentas (edição, reedição)	3	1	2	4	1
e-books ESTC edições	-	-	-	2	1
Livros/Monografias	0	0	0	0	0

2.1.3.5.6 Caraterização das ações corretivas resultantes da análise do grau de cumprimento do planeado

2.1.3.5.7 Pontos fracos

Permanecem os pontos fracos referidos nos anos anteriores e que são problemas estruturais:

a) A Biblioteca não tem o sistema de controlo da temperatura a funcionar, sendo que no inverno está muito frio e no verão muito calor;

b) A sala de leitura e a sala de visionamento têm graves problemas de acústica, bem como graves problemas de infiltrações quando chove, mais concretamente nas paredes que têm janelas, o que tem provocado a deterioração da pintura e o aparecimento de bolor. Neste contexto, o ambiente de humidade do espaço prejudica a conservação da documentação, bem como a saúde das funcionárias e utilizadores. O espaço da Biblioteca tem ainda, por vezes, maus cheiros oriundos das duas tampas de esgoto que se encontram localizadas nesta área;

c) A localização da Biblioteca por baixo da esplanada do bar/refeitório faz com que esteja sujeita ao ruído que é provocado pela utilização deste espaço, principalmente na hora do almoço dos estudantes, que têm por hábito ouvir música com o som muito elevado. Para além disso, a Biblioteca também é afetada pelo ruído do uso da mesa de matraquilhos, o que prejudica o silêncio que se pretende para estudar;

d) O Espaço Garrett, onde se realizam as exposições e outras atividades culturais, apesar das obras que melhoraram significativamente os problemas de entrada das águas pluviais, continua a ter alguns problemas de infiltrações.

2.1.3.5.8 Pontos fortes

- a) O Conselho de Biblioteca tem um diálogo permanente com os órgãos de gestão da ESTC;
- b) Acervo documental relevante e único a nível nacional;
- c) Rede de parcerias e contactos, em atualização permanente, com várias entidades, como por exemplo Direção Geral do Património Cultural, Biblioteca do Museu Nacional do Teatro e da Dança, Biblioteca do Exército, Biblioteca da Universidade da Beira Interior, Biblioteca da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Biblioteca da Universidade de Évora, Biblioteca da Universidade de Aveiro, Biblioteca do Instituto Camões, Biblioteca Nacional, Biblioteca do Politécnico de Leiria, Biblioteca Geral da Universidade do Minho, Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Biblioteca do Teatro Nacional D. Maria II, Biblioteca do Teatro Nacional de S. João do Porto, Biblioteca da Universidade Aberta, entre outras;
- d) Disponibilização do acervo para pesquisa, após o tratamento documental, no catálogo bibliográfico online;
- e) Atendimento personalizado e apoio, quer na pesquisa aos utilizadores e investigadores, quer à comunidade escolar e artística, quer ainda à comunidade em geral;
- f) Gestão do depósito da documentação artístico-científica que constitui o contributo da comunidade & coleção da ESTC para o Repositório Científico do IPL;
- g) Trabalho permanente de promoção da Biblioteca da ESTC e do Repositório Científico do IPL, junto de outras instituições do Ensino Superior;
- h) Colocação de códigos de barras nas obras que se encontram no acervo da Biblioteca, o que permitirá maior eficácia ao efetuar o empréstimo com o leitor ótico.

2.1.3.5.9 Propostas de melhoria

Nos relatórios de atividades dos últimos anos, tem-se dado destaque neste subcapítulo, ao elevado estado de degradação das paredes do espaço da Biblioteca, com o aparecimento de bolor, tinta a descascar e o cimento a desfazer-se. A proposta de melhoria para este lugar de estudo e trabalho é uma intervenção de obras urgente.

2.1.4 Investigação e desenvolvimento / criação artística

2.1.4.1.1 Introdução

De acordo com o documento “Atividade Científica e Artística” (ACA) aprovado em plenário de Conselho Técnico-Científico de 2/07/2015, as atividades realizadas na ESTC pelos seus docentes «configuram prática artística e científica no contexto das áreas científicas e artísticas de Teatro e Cinema» e «toda a atividade realizada pelos docentes da escola nessas áreas é atividade relevante para a afirmação da excelência científica, artística e pedagógica da ESTC e para o cumprimento dos objetivos da sua missão educativa específica». Das áreas artísticas e científicas de Teatro e Cinema decorrem as duas linhas de investigação e criação artística nas quais se enquadram as atividades, objetos e procedimentos realizados por qualquer docente da ESTC, a saber: Estudos de Teatro e Estudos de Cinema. A atividade científica e artística da ESTC divide-se nos seguintes itens: «Atividade Científica», «Atividade Artística», «Investigação», «Criação Artística Orientada» e «Atividade de extensão», tal como descritas no ACA.

Hiperligação relevante: documento “[Atividade Científica e Artística](#)” (ACA) – Anexo I

2.1.4.1.2 Desenvolvimento

A formação ministrada na ESTC é de carácter teórico-prático, orientada para a produção de objetos artísticos no âmbito do Teatro e Artes Performativas e produção fílmica.

A ESTC ministra cursos de 1º, 2º e 3º ciclo, orientada segundo os princípios da designada investigação em artes e que se consolida na apresentação de teses, dissertações e relatórios de projeto que: a) se caracterizam pela reflexão crítica realizada a partir da análise de objetos; b) apresentam a produção artística como campo de investigação, assumindo a polivalência semântica do discurso artístico enquanto campo reflexivo. Desta atividade, resulta a contribuição efetiva para a reflexão em torno da definição de “investigação em artes”, campo cuja fundamentação depende da prática.

No âmbito do Doutoramento em Artes, que existe desde 2012, a ESTC participa em associação com a Universidade de Lisboa, no âmbito do descrito no Despacho n.º 3615/2022. O programa de Doutoramento em Artes (Artes Performativas e da Imagem em Movimento) é ministrado em associação entre o IPL e a UL, em conjunto com a Escola Superior de Dança, a Escola Superior de Música de Lisboa, o Instituto de Educação, a Faculdade de Belas-Artes (FBA) e a Faculdade de Letras.^{1º} Em 2023, tiveram lugar os 1º ENCONTROS PARAGONE – Diálogos Através da Arte: Gesto,

uma iniciativa do Doutoramento em Artes, com participação de investigadores do CIEBA, CESEM, CIAC, CET e LESA.

Em 2022, foram criadas as pós-graduações em Media & Performance: Laboratório de Tecnologia Criativa e em Pós-Produção Digital no Cinema. No ano letivo 2022-23, teve início a primeira edição da pós-graduação em Media & Performance: Laboratório de Tecnologia Criativa e, em 2023-24, teve início o primeiro ano do curso em Pós-Produção Digital no Cinema.

A ESTC tem vindo a afirmar-se nacional e internacionalmente como Escola de referência e está integrada em importantes organizações internacionais como o IIT – Instituto Internacional do Teatro/UNESCO Chair, o CILECT – Centre International de Liaison des Écoles de Cinema et de Télévision, o GEECT – Groupement Européen d'Écoles de Cinema et Télévision, bem como a rede de escolas de teatro europeia École Des Écoles (juntamente com a Guildhall School of Music and Drama, Universidade de Zurique, Escola do Teatro Nacional de Estrasburgo, RESAD, de Madrid, entre outras).

O Departamento de Teatro encontra-se presente em projetos internacionais, e coordena o projeto europeu Nós-Nous ARCHE / Escola - Teatro - Cidade, financiado pelo Programa Europeu Erasmus + para o triénio 2021-2024, no âmbito duma parceria da ESTC-IPL com a IPP-ESMAE (Portugal); ENSATT (France); ESADg (Espanha); TNDMII (Portugal); TNSJ (Portugal) LES Célestins Théâtre de Lyon (França) – AGADIC - AXENCIA GALEGA DAS INDUSTRIAS CULTURAIS (Espanha); HFMT – Hochschule für Musik und Theater Hamburg (Alemanha) + European network of higher education performing arts schools École des Écoles (EdE network).

O Departamento de Teatro participa, igualmente, no projecto U!REKA LAB: URBAN COMMONS, em conjunto com as escolas Amsterdam University of Applied Sciences, Frankfurt University of Applied Sciences, Hogeschool Gent, Metropolia University of Applied Sciences. O projeto é financiado pelo programa de cofinanciamento nacional DAAD e pelas instituições parceiras da rede U!REKA e pretende comparar diferentes abordagens sobre o que os conceitos de '*urban commons*' e '*commoning*' podem significar nas cidades do futuro. Organiza conferências e programas de escolas de Verão.

A ESTC possui um polo do Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC), com projetos de investigação individual ou conjunta em curso. Em 2023, o polo contou com 8 investigadores integrados e um investigador colaborador, tendo desenvolvido, várias atividades. O ano de 2022, ainda muito afetado pela conjuntura pandémica, correspondeu ainda assim à consolidação de linhas de atuação da nova fase de existência do polo do CIAC na ESTC, iniciada em 2021, com a entrada de quatro novos membros. Em 2022, as atividades desenvolvidas centraram-se em três

vertentes fundamentais que identificam o polo, com a menção aos membros que contribuíram para cada uma delas (a) produção de bibliografia crítica sobre tópicos que cruzam literatura, artes performativas e da imagem em movimento; (b) criação dramática para espetáculos de teatro - textos estreados e/ou traduzidos e publicados e (c) criação cénica – direção e/ou interpretação em teatro/música/performance. De salientar, na vertente (a) da investigação do CIAC, as publicações, no âmbito da investigação de José Bogalheiro, a publicação de 4 livros, pelas edições Documenta e a publicação de vários artigos de docentes do departamento de cinema da ESTC, num livro colectivo, editado pelas Edições 70. Entre Setembro de 2022 e Setembro de 2023 tiveram lugar vários projectos de investigação financiados pelo concurso IDI&CA (Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística), do IPL. De salientar um dos projectos, coordenado por Marta Mendes, inserido no âmbito das comemorações do cinquentenário do ensino do cinema em Portugal, organizadas pelo Departamento de Cinema da ESTC. Os encontros realizaram-se em seis dias, ao longo do ano lectivo, integrando-se numa programação mais vasta das Comemorações do cinquentenário do ensino do cinema no Departamento de Cinema da ESTC, nomeadamente, mostras de filmes realizados pelos alunos e um ciclo de cinema organizado, em parceria, pelo Departamento de Cinema da ESTC e a Cinemateca Portuguesa.

Como estratégia e em ligação com o ministério do Doutoramento em Artes, resultou a integração de mais docentes como investigadores no Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes (CIEBA). O aumento do número de investigadores no CIEBA é uma estratégia conjunta dos departamentos de Teatro e Cinema e tem como objetivo a criação de um grupo de investigação em artes performativas e cinema. De momento, existem 6 investigadores integrados e 9 colaboradores no CIEBA. No âmbito da avaliação externa do CIEBA, foi apresentado o trabalho realizado pelo grupo de investigação em artes performativas e cinema no dia 15 de janeiro de 2024.

Existem, igualmente, docentes integrados noutros centros de investigação, com colaboração com: INETmd - Instituto de Etnomusicologia - centro de estudos em música e dança (NOVA FCSH); CEE - Centro de Estudos de Teatro (FLUL); IFILNOVA (NOVA FCSH); LABCom – Comunicação e Artes (UBI); ICNOVA - Instituto de Comunicação da Nova, Grupo P&C (Performance e Cognição), CESEM – Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (FCSH-UNL).

Por iniciativa da Presidência da ESTC, em 2016, foi criada a ESTC Edições, editora online da Escola Superior de Teatro e Cinema, que publica textos de professores, alunos e investigadores ligados à Escola e/ou seus próximos. Os livros, cujo download é livre, destinam-se, em primeiro lugar, a apoiar os ensinamentos ministrados na ESTC, mas os seus temas podem alargar-se a áreas mais vastas, respeitantes à diversidade dos estudos contemporâneos em Teatro e Cinema.

Hiperligação relevante: [Editora online da ESTC](https://www.estc.ipl.pt/servicos/editora-estc) (https://www.estc.ipl.pt/servicos/editora-estc)

Em colaboração com a Escola Superior de Dança e a Escola Superior de Música de Lisboa, foi criada a revista RHINOCERVS: Cinema, Dança, Música, Teatro, editada pelo Politécnico de Lisboa. A RHINOCERVS: Cinema, Dança, Música, Teatro é uma revista de divulgação científica e artística, semestral, com revisão por pares, dedicada às artes performativas e cinema.

Hiperligação relevante: <https://journals.ipl.pt/rhinocervs/index>

É mantida a publicação, no repositório científico do IPL, de dissertações de mestrado defendidas no âmbito dos cursos ministrados na ESTC. Sublinha-se a coleção “Sebentas”, editada pela Biblioteca da ESTC, bem como a programação regular realizada no Espaço Polivalente ESTC, ao nível da curadoria de exposições.

Tendo em conta o desígnio de melhorar, continuamente, a qualidade do ensino e da investigação, e tendo em consideração o solicitado pelo Decreto-Lei 65/ 2018, de 16 de agosto, manteve-se o esforço de qualificação docente. Em dezembro de 2023 existiam 32.60% de ETI com doutoramento (dados relativos à globalidade do corpo docente da ESTC) e 6 teatro + 6 cinema, os docentes a frequentar programas de doutoramento. No que respeita aos especialistas, existiam 52.90% de ETI com título de especialista.

Dados de Dezembro de 2023

Teatro e Cinema	nº		Percentagem em relação ao rácio 56,90 ETI
Doutores	18,55	18,55/56,90	32,60%
Títulos de Especialista	30,10	30,10/56,90	52,90%

De acordo com o número de docentes que se encontra a frequentar programas de doutoramento, considera-se a seguinte previsão, a atingir no médio prazo:

Teatro e Cinema	nº	Previsão	Total		Percentagem em relação rácio 56,90 ETI
Doutores	18,55	10,30	28,85	28,85/56,90	50,70%

Tendo em conta o carácter do ensino, fundado na “investigação baseada na prática”, a ESTC mantém uma política de contratações que salvaguarda a cooperação com o tecido artístico e profissional e conta com a presença regular de artistas e profissionais de reconhecido mérito no seu corpo docente. De sublinhar que o corpo docente de carreira (e seus colaboradores regulares) é constituído maioritariamente por docentes artistas, produtores e técnicos, reconhecidos pelos seus pares. A ESTC defende um ensino realizado por artistas e outros profissionais de reconhecido mérito e, muito embora reconhecendo a importância da qualificação académica do corpo docente, tem por objetivo a harmonização das duas valências, de acordo com aquilo que é a especificidade do ensino teórico-prático, dependente da existência de cargas horárias de contacto muito significativas, e a necessidade de contratação das personalidades mais relevantes no panorama artístico.

No seguimento da estratégia de valorização do corpo docente encontram-se a decorrer cinco concursos para a categoria de Professor Coordenador nas áreas científicas de Estudos, Técnicas Teatrais e Argumento, Estudos e Realização.

Os cursos de licenciatura e mestrado da ESTC foram avaliados e acreditados de acordo com a informação que consta na página da ESTC (<https://www.estc.ipl.pt/acreditacao-ae3s>).

2.1.4.1.3 2021-22: Atividades a destacar no Departamento de Teatro

No Departamento de Teatro, no ano de 2022-23, foram realizados, 61 exercícios públicos. Estes exercícios/ espetáculos dirigem-se ao público em geral, distribuindo-se pelas apresentações nos espaços da escola e pelas apresentações em teatros e outros espaços culturais da cidade de Lisboa, especialmente no caso das apresentações dos exercícios dos alunos finalistas, mas também noutras experiências, como a Biblioteca de Marvila, Museu dos Coches, Teatro da Trindade ou MAAT (Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia). O impacto destas atividades pode ser verificado através da aceitação do público e do acolhimento de alunos e ex-alunos em estruturas existentes, bem como na capacidade demonstrada, por estes alunos, em criar novas estruturas teatrais.

De entre as várias atividades desenvolvidas no Departamento, refere-se:

- a) A organização regular de exposições, dentro e fora do espaço da escola, destacando-se a mostra “José Carlos Barros. Em terra de gigantes e dragões voadores”, com núcleos na ESTC e no Espaço Artes – IPL.
- b) A organização de conferências, masterclasses e conversas com vários artistas de referência, nacional e internacional, muitas vezes em colaboração com projetos de investigação em curso. De entre as personalidades convidadas, refere-se: Miguel Seabra, Mateo Bonfito, Mónica Calle, Pedro Cabral Santo, António Sousa Dias, João Stevens, António Jorge Gonçalves, entre outros.

A atividade dos docentes distribui-se pela criação de espetáculos, bem como pela produção de reflexão e comunicações de índole teórica. Como exemplos (e entre muitos outros) desta atividade, motriz das metodologias pedagógicas e desenvolvimentos científicos dos currículos da ESTC, destaca-se:

- a) A criação de projetos/ estruturas ou colaboração com companhias como Teatro da Garagem Teatro, Teatro Praga, Materiais Diversos Associação Cultural, Fosso de Orquestra, Cão Solteiro, Projeto Teatral, Primeiros Sintomas, Procur.arte, CEM, Maria Nabais Dança – Associação Cultural, Artes e Engenhos- Associação Cultural, Teatro Aberto, Associação Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Coro de Santo Amaro de Oeiras, CEM, Arte Total, Rastilho – Associação Cultural, AREPO - Associação de Ópera e Artes Contemporâneas, Companhia Cepa Torta, Teatro do Vão, Coletivo 84, Terceira Pessoa, Comédias do Minho, Teatro de Inclusão Social;
- b) A apresentação de criações em instituições como o Teatro Municipal S.Luiz, Teatro Taborda, Teatro Nacional D. Maria II, Fórum Municipal Luísa Todi, Teatro Académico Gil Vicente, Teatro Nacional de São João, Teatro Municipal Joaquim Benite, CAL, Lu.ca, CAC - Centro de Artes e Criatividade, Espaço Gaivotas, Rivoli, Teatro das Figuras, Convento de Mafra, Palácio Marquês de Pombal, Milles Fleurs, Teatro Viriato, Teatro Aveirense, Teatro do Campo Alegre, Teatro do Bairro Alto, Centro Cultural Vila Flor, entre outros palcos do país ou palcos internacionais em França, Alemanha, cabo Verde, Suíça, etc.;
- c) A coordenação, curadoria e/ou integração em festivais como o Festival InShadow – Lisbon ScreenDance Festival, Festival AMOSTRA - Encontro Nacional de Artes Performativas para a Infância e Juventude, Quadrienal de Praga, BoCA – Biennial of Contemporary Arts, Bienal de Arquitetura de Lisboa;
- d) A participação em júris promovidos pela DG Artes, TNDMII, a FCT, o IPL ou a A3ES;
- e) A submissão de projetos a programas de financiamento do Concursos de Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística financiados (IDI&CA) pelo Gabinete de Projetos Especiais e Inovação (GPEI) do IPL, que resultaram na aprovação dos projetos de investigação *Construção Cenográfica & Criação Cénica e Fílmica* (2023-24), *Motion Capture - Laboratório Digital Interativo* (2023-24), *Pesquisa Vocal, Projeto Vozes* (2022-23).
- f) A participação em projetos de investigação como TEPe Technologically Expanded Performance (INET-md) - Polo FMH).
- g) A colaboração com Universidades e Institutos, ao nível da apresentação de conferências, orientação ou integração em júris de estudos pós-graduados como a FCSH da Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, Instituto de Artes – Universidade Estadual de Campinas; Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro, Escola Superior de Dança, Universidade de Évora, Universidade Federal do Ceará, Universidade de Macau, Escola de Artes da Universidade Católica, ESMAE do Instituto Politécnico do Porto, IPL Leiria;

- h) A colaboração com outras escolas e instituições, como: CEM, APCEN; SBLUZ-Sociedade Brasileira de Luz e Iluminação, Academia de Produtores Culturais, Ar.Co, Recreios da Amadora;
- i) A participação em revistas ou publicação científica em editoras e revistas como: Politécnico de Lisboa, Revista Dobra (IELT/NOVA FCSH, CIEBA, UFRJ, USP); Húmus, Cegraf-UFG, Goiás, Efabula, Invisíveis Produções, ESTUD(I)OS DE DANÇA, RHINOCERVS, CONVOCARTE, Revista Vista, Extraprensa, Contemporary Music Journal;
- j) Outras publicações de artigos científicos em revistas científicas nacionais e internacionais, com arbitragem científica, artigos em revistas nacionais, sem arbitragem científica, publicações em catálogos ou folhas de sala e publicações de natureza pedagógica, editados pela biblioteca da ESTC;
- l) Muitos dos projetos foram financiados por entidades como o IPL, a Fundação para a Ciência e Tecnologia, a DGArtes, a Fundação Calouste Gulbenkian, o Erasmus KA+, o Ministério da Cultura e Indústrias Criativas de Cabo Verde, a Europa Criativa.

Hiperligação relevante:

[Atividades de Investigação dos docentes do departamento de Teatro - 2023](#)

[https://www.estc.ipl.pt/sites/default/files/2024-12/05_actividades I %26 D 2023_teatro.pdf](https://www.estc.ipl.pt/sites/default/files/2024-12/05_actividades%20D%202023_teatro.pdf)

2.1.4.1.4 2021-22: Actividades a destacar no Departamento de Cinema:

Nos últimos anos, no contexto das atividades da licenciatura em Cinema da ESTC, foram produzidos anualmente uma média de 32 filmes, destacando-se, em termos de projeção para o exterior, com cerca de 25 participações que se verificam anualmente e em média, em festivais internacionais tais como o Indie Lisboa, Festival Internacional de Curtas Metragens de Vila do Conde, Doc Lisboa, Lisbon & Estoril Film Festival, Cortex, Queer Lisboa e Queer Porto, Festival de Cannes (França), Berlinale, Festival Internacional de Berlim (Alemanha), FICUNAM (México), Zlin Film Festival (República Checa), Munich International Festival of Film Schools (Alemanha), NociCortinfestival (Itália), Filmu i Sztuki DWA BRZEGL (Polónia), entre muitos outros.

No período em apreço, vários filmes realizados na ESTC foram merecedores de participação destes e muitos outros festivais de grande relevância internacional e premiação.

Desde 2014, numa parceria entre a Câmara Municipal da Amadora e a ESTC, é organizada anualmente, no espaço cultural dos Recreios da Amadora, a Mostra de Cinema ESTC, na qual são exibidas cerca de 26 curtas-metragens, 20 filmes de ficção e 6 documentários de alunos da ESTC.

De considerar, também, a produção, em contexto da investigação para a obtenção do grau de mestre, de objetos artísticos/fílmicos/de escrita.

Sendo o curso de licenciatura em cinema da ESTC um curso artístico de dupla vertente – profissionalizante e artística, o perfil e atividade dos seus docentes conjugam, simultaneamente, uma formação de excelência em cinema e uma marcada experiência profissional e artística, na área específica do cinema em que os mesmos lecionam. O departamento de Cinema da ESTC tem vindo a incentivar, nestes últimos anos, a definição de uma política de investigação científica, em grande medida orientada para uma *practice-based research*, e a criação das condições que a permitam. Neste sentido, um número muito considerável da nova geração de docentes do curso de cinema da ESTC encontra-se neste momento a realizar os seus estudos de doutoramento. A atividade dos docentes do departamento de cinema distribui-se pelas atividades de índole profissional e artística e pela produção de investigação científica (encontros, comunicações de índole teórica, reflexão escrita). Como exemplos desta atividade, motriz das metodologias pedagógicas e desenvolvimentos científicos dos currículos da ESTC, destacam-se as seguintes iniciativas do Departamento de Cinema e atividades dos seus docentes:

Iniciativas do Departamento de Cinema, em 2022:

- a) O planeamento, pelo Departamento de Cinema, de um conjunto de atividades ligadas às comemorações dos 50 anos da Escola de Cinema, desde a abertura da Escola Piloto para a Formação de Profissionais de Cinema, cujo curso se iniciou em 1973, atividades estas que tiveram lugar durante o primeiro semestre de 2022-2023 (em 2022), mas que continuarão ao longo do ano letivo (<https://www.estc.ipl.pt/eventos/ciclo-de-curtas-segundas-filmes-hora-do-almoco>)
- b) A sessão de abertura especial dos 50 anos da Escola de Cinema, com apresentações do Presidente da ESTC Professor Doutor David Antunes, do Diretor do Departamento de Cinema, Professor Luís Fonseca, do Presidente do IPL, Professor Doutor Elmano Margato, com a participação especial do Ministro da Cultura Pedro Adão e Silva e com uma palestra do antigo Diretor do Departamento de Cinema, Professor Doutor José Bogalheiro. Da parte da tarde houve uma sessão de projeção de uma seleção de filmes de escola premiados nos últimos 20 anos.
- c) A realização, no Grande Auditório da ESTC (datas: 21 de Outubro, 28 de Outubro e 25 de Novembro de 2022) de três dos encontros do projeto de investigação financiado pelo IDI&CA/IPL Ciclo de Encontros: o cinema na Escola (Ref. IPL/2022/CE&PI_ESTC) que reuniu, em mesas redondas, antigos alunos, atualmente profissionais do cinema, docentes e alunos, no sentido do cruzamento de perspetivas da profissão, do ensino e da investigação em cinema.

d) Ainda no âmbito das atividades ligadas às comemorações do cinquentenário, tiveram lugar algumas das sessões (de 13 de Outubro, 3 de Novembro e 17 de Novembro) do ciclo “Ciclo de curtas às segundas”, com visionamentos pela hora do almoço, na Sala António reis, de filmes de escola sem circuito comercial.

e) A colaboração na submissão de projetos a programas de financiamento do Concursos de Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística financiados (IDI&CA) pelo Gabinete de Projetos Especiais e Inovação (GPEI) do IPL, que resultaram na aprovação dos projetos de investigação Financiamento de Cinema em Português (2021-22) e Ciclo de Encontros: o cinema na Escola - Ref. IPL/2022/CE&PI_ESTC - 2021-2022). De salientar ainda a colaboração de docentes de cinema no projeto I&D BAUPROBE - Ensaio de Construção, também financiado pelo IDI&CA-IPL.

f) A participação da ESTC no Congresso da Associação Internacional de Escolas de Cinema e Televisão/ *Centre International de Liaisons des Ecoles de Cinéma et de Télévision* (CILECT), centro no qual o Departamento de Cinema da ESTC está integrado, que teve lugar entre 10 e 13 de Outubro de 2022, em *San Sebastián Centre*).

g) A participação, em representação da ESTC, em júris artísticos e científicos, como o júri do Prémio Literário “Belas-Artes” 2022, Concurso de Poesia e Prosa do IPL, destinado a alunos de todas as Escolas do Instituto.

Atividades I&D dos docentes do Departamento de cinema:

A atividade dos docentes distribui-se pela criação nas áreas da especialidade dos docentes, bem como pela produção de reflexão e comunicações de índole teórica. Como exemplos (e entre muitos outros) desta atividade, motriz das metodologias pedagógicas e desenvolvimentos científicos dos currículos da ESTC, destacam-se:

a) A criação e colaboração em projetos financiados (DGArtes, Câmara Municipal de Setúbal, ICA, etc.) e outros nas áreas da montagem, sonoplastia, música, design de som e direção de som, produção e argumento, imagem e realização cinematográficos, nomeadamente inseridos em várias produtoras de cinema nacionais, apresentados em festivais de cinema nacionais e internacionais, como *CineAvante!* [Portugal], Festival internacional de Cinema no Vision du Réel (Nyon), 2022] Premiers Plans Film Festival, Clermont-Ferrand Short Film Festival [França] Santa Barbara International Film Festival: SBIFF [EUA], Ulju Mountain Film Festival [Coreia do Sul], International Film Festival of Uruguay [Uruguai], Shortcutz Vila Real [Portugal], Hong Kong International Film Festival [China], São Paulo International Short Film Festival [Brasil], MFW - Bali International Short Film Festival [Indonésia], ONE Country ONE Film International Festival [França], FICBUEU - Festival Internacional de Cinema de Bueu

[Espanha], Kaohsiung Film Festival [Taiwan], Helsinki International Film Festival - Love & Anarchy [Finlândia], Black Canvas FCC [México], Curt'Arruda [Portugal], Corto e Fieno - Rural Film Festival (Melhor Performance Animal) [Itália], Vistacurta [Portugal], Zagreb Film Festival (Menção Especial da Competição Internacional de Curtas-Metragens) [Croácia], Leeds International Film Festival [Reino Unido], Corto e Fieno va in città - Extensão do Festival [Itália], Entre Olhares [Portugal], Brest European Short Film Festival [França], Marseille Festival of Documentary Film, Exground Film Fest [Alemanha], GwangHwaMun International Short Film Festival (Gold Prize) [Coreia do Sul], Frames – Portuguese Film Festival [Suécia], Festival Tous Courts of Aix-en-Provence (Menção Especial do Júri da Competição Internacional) [França], Aguilar Film Festival (Menção Especial de Campo Asaja Palencia) [Espanha], Triste para Sempre [Portugal].

De salientar ainda uma exposição individual de fotografia; a edição de uma obra musical colaborativa; a realização de curtas-metragens, entre outras produções artísticas.

b) A publicação de vários artigos científicos com relevância para a área do ciclo de estudos, em revistas científicas nacionais e internacionais, com arbitragem científica (*Double blind peer review*), artigos em revistas e em jornais nacionais, sem arbitragem científica, e publicações de capítulos de livros ou catálogos de exposições.

c) A participação em revistas ou publicação científica em editoras e revistas como: RHINOCERVS - Cinema, Dança, Música, Teatro; Revista Dobra (IELT/NOVA FCSH, CIEBA, UFRJ, USP); Ekfrasis - Images, Cinema, Theory, Media; Revista Científica "Frames Cinema Journal"; Revista Científica "Estúdio: Artistas Sobre Outras Obras" (comissão científica); Revista Científica "Gama, Estudos Artísticos", jornal Público, jornal A Voz do Operário.

d) A participação, como membros ou colaboradores, em Associações de Investigação em Cinema, como a AIM - Associação de Investigadores da Imagem em Movimento, em instituições artísticas, como a APR (Associação Portuguesa de Realizadores) ou a APORDOC (Associação pelo Documentário), em festivais de cinema, como o Doclisboa ou em associações culturais, como "Os Filhos de Lumière" e a AIP (Associação de Imagem Portuguesa).

e) A Coordenação e participação de docentes do departamento em projetos de investigação, nomeadamente, para além dos já referidos, financiados pelo IDI&CA, o Projecto "SPECULUM: Filmar-se e ver-se ao espelho: o uso da escrita de si por documentaristas de língua portuguesa", financiado pela FCT- Ref. EXPL/ART-CRT/0231/2021.

f) De mencionar ainda os prémios de excelência, nomeadamente o Prémios científico no concurso de Prémios Científicos IPL-CGD 2022, na área das artes, o Prémio AIP - prémio de melhor direção de fotografia em filmes (várias categorias), bem como Prémio no Prémios Científicos IPL-CGD 2022, atribuídos a docentes do Departamento de Cinema.

Hiperligação relevante:

[Atividades de Investigação dos docentes do departamento de Cinema - 2023](https://www.estc.ipl.pt/sites/default/files/2024-12/05_actividades%20D%202023_cinema.pdf)

[https://www.estc.ipl.pt/sites/default/files/2024-12/05_actividades I %26 D 2023_cinema.pdf](https://www.estc.ipl.pt/sites/default/files/2024-12/05_actividades%20D%202023_cinema.pdf)

Pontos fortes:

- Enquadramento institucional e orgânico da atividade científica e artística da ESTC.
- Qualidade do ensino ao nível do primeiro, segundo e terceiro ciclo.
- Reconhecimento da atividade artística e científica da ESTC nacional e internacional.
- Acervo da biblioteca vocacionado para a investigação em Teatro e Cinema e espólio de relevância nacional.
- Editora online da ESTC.
- Existência e mérito do polo ESTC/ CIAC e prosseguimento da estratégia de aproximação ao CIEBA e fortalecimento da participação no Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento;
- Publicações da ESTC/CIAC, através de sebatas temáticas com ISBN publicadas pela biblioteca.
- Vários docentes associados a centros de investigação e em processo de realização de doutoramentos ou com doutoramentos completados em instituições de prestígio.
- Qualificação artística e académica do corpo docente.
- Publicações de professores da ESTC no repositório científico do IPL.
- Publicações de professores realizadas pela ESTC editadas pela biblioteca.
- Produção artística de dimensão nacional e internacional.
- Vários docentes convidados para constituir júris de provas de mestrado, doutoramento e/ou Título de Especialista.
- Publicação dos docentes em editoras e revistas de âmbito nacional e internacional.
- Continuidade da revista Rhinocervus, com vocação para a investigação prático-teórica e que promove a identidade das escolas artísticas do IPL.

Pontos fracos:

- Sistematização da atividade científica e artística, nos termos do ACA.

- Enquadramento e salvaguarda de tempos dedicados à investigação no conjunto de horas letivas dos docentes.
- Existe a necessidade de reforçar o apoio a atividades de investigação ou ao desenvolvimento de relações internacionais, nas quais a escola se encontra envolvida, o que remete para a necessidade de contratação de funcionários dedicados.
- Deve ser mantido o esforço na constituição de um novo polo ESTC/CIEBA.

Plano de melhoria:

- Continuação da procura de parcerias nacionais e internacionais de investigação, nomeadamente, para enquadramento de projetos artísticos e/ou científicos em centros de investigação.
- Incremento do número de publicações individuais e de colocação de artigos no repositório do IPL.
- Incremento de publicações no âmbito da ESTC Edições ([Editora online da ESTC](#))
- Criação de uma linha de investigação em Artes Performativas e Cinema, associada ao CIEBA. Manter o apoio à qualificação docente; manter a parceria com o CIAC; incentivar a submissão de candidaturas a projetos de investigação.
- Manutenção dos esforços para a contratação de funcionários

2.1.4.1.5 Interação com a comunidade

Para além dos projetos já referidos na nota introdutória do presente relatório, a ESTC está envolvida num conjunto considerável de relações interinstitucionais e com a comunidade que atestam, quer do esforço contínuo em tornar visível e promover o trabalho e a formação desenvolvidos na ESTC, quer do objetivo de colaboração interinstitucional em atividades, criando possibilidades de empregabilidade, quer ainda do interesse de entidades exteriores à ESTC, na sua formação e nas competências dos seus professores e alunos. Estas relações interinstitucionais têm uma expressão relevante sobretudo no contexto de convénios, protocolos, contratos prestação de serviços, registo de propriedade intelectual; apoio ao empreendedorismo; *spin-offs*; parcerias com outras IES na criação de ciclos de estudos, projetos de investigação e pólos de centros de investigação; protocolo com empresas para estágios; extensão das atividades ao exterior nos procedimentos e eventos como:

- Participação em festivais nacionais e internacionais de estudantes de teatro e de cinema;
- Realização de atividades escolares / estágios / projetos de mestrado em contexto profissional. Foram assinados acordos de estágio com a Associação

Meridional de Cultura, Companhia Olga Roriz, Arena Atlântico, Centro Cultural de Belém, Associação Cultural Cepa Torta, SP Televisão, Teatro do Elétrico, Cola Quente, O.A.A.S.S – Olho-re.

- Realização de atividades no âmbito do Projeto de Intervenção Artística na Comunidade, dirigido à 3ª idade, integrado nas atividades dos alunos do Mestrado em Teatro, especialização em Teatro e Comunidade, enquadradas pelo Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal da Amadora e a ESTC no âmbito da Intervenção Artística na Comunidade;

- Realização de atividades em parceria com a Associação de Amigos da ESTC em projetos direcionados para a comunidade.

- Desde 2014, numa parceria entre a Câmara Municipal da Amadora e a ESTC, é organizada anualmente, no espaço cultural dos Recreios da Amadora, a Mostra de Cinema ESTC, na qual são exibidas cerca de 26 curtas-metragens, 20 filmes de ficção e 6 documentários de alunos da ESTC.

- A Biblioteca dinamiza, ainda, conferências, lançamentos de livros e mostras de filmes.

Para a ESTC, a celebração de protocolos e parcerias, é determinante uma vez que estes possibilitam a criação de estágios curriculares e profissionais integrados nos cursos, estágios estes objetos de relatórios específicos que, no caso dos mestrados, são uma das modalidades de objeto conferente de grau.

A política de colaboração interinstitucional com a comunidade e as ações que a compreendem fazem parte do Plano Anual de Atividades da Escola, pelo que a sua monitorização se encontra espelhada no Relatório de Atividades anual.

Assim, é convicção da ESTC que a instituição dispõe de procedimentos para promover, monitorizar e avaliar as atividades de interface e ação externa, no que se refere à colaboração interinstitucional, prestação de serviços à comunidade, ação cultural e artística no exterior, à integração em parcerias nacionais, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional, adequado à missão da Escola, bem como para a captação de receitas próprias, ainda que estas sejam sob a forma de financiamento indireto.

O facto de estas ações serem enquadradas e definidas nos termos de um protocolo renovável, no caso de cooperações com um prazo indefinido, ou de um protocolo pontual, no caso de realização de estágios profissionais ou em ambiente profissional, assegura a priori uma avaliação contínua do nível de cumprimento das cláusulas contratuais e um balanço final dos resultados obtidos, através da avaliação

qualitativa reportada pelas instituições de acolhimento e da avaliação quantitativa da referida UC.

Pontos fracos:

A ESTC tem vindo a fortalecer a sua comunicação com o exterior ainda que, no entanto, seja necessária a continuação desse esforço. Têm sido organizados dias abertos, presenciais e online, para dar a conhecer a oferta formativa da escola; as atividades realizadas, como exposições, têm sido comunicadas à comunidade. No entanto, é necessário um maior investimento na divulgação, bem como a maior sistematização dos eventos realizados.

Seria possível, igualmente, alargar o número de projetos com a comunidade, mas, atualmente, existe uma clara falta de funcionários dedicados a estes objetivos.

Pontos fortes:

A ESTC procura, sempre que a oportunidade surge, participar em iniciativas culturais abertas à comunidade em geral e outras destinadas a públicos especializados, como é o caso da participação regular em festivais nacionais e internacionais de Teatro e de Cinema.

Progressiva interação da ESTC com a Câmara Municipal da Amadora.

Ciclo de estudos vocacionado para a interação com a Comunidade (mestrado em teatro especialização em Teatro e Comunidade) e do qual têm resultado vários projetos e ações concretas através da iniciativa Teatro de Identidades, projeto de teatro sénior, a decorrer na Amadora em vários centros de dia envolvendo alunos de mestrado em Teatro e Comunidade como dinamizadores e coordenadores da atividade.

A vocação social de todas as atividades técnicas/artísticas da Escola Superior de Teatro e Cinema que, por definição, são objeto de escrutínio e apreciação públicas.

2.1.4.1.6 Internacionalização

A política estratégica de internacionalização da ESTC pretende cumprir o desígnio da mobilidade docente, discente e não docente, especialmente significativo depois de Bolonha, mas sobretudo reger-se pelo estabelecimento de relações de intercâmbio e mobilidade com escolas e instituições consideradas de referência nas áreas de formação artística da ESTC.

As atividades mais significativas no âmbito da internacionalização são:

- As que se realizam no âmbito do programa ERASMUS + KA 2, nomeadamente no contexto do projeto Projeto NOS/NOUS – ARCHE, realizado em conjunto com a IPP-ESMAE – Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (Portugal); ENSATT – *L'École Nationale Supérieure des Arts et Techniques du Théâtre* (France); Escola Superior de Arte Dramática de Galicia (Espanha); TNDMII – Teatro Nacional Dona Maria II (Portugal); TNSJ – Teatro Nacional de São João (Portugal) *LES Célestins – Les Célestins Théâtre* de Lyon (França) ESAD – AGADIC - AXENCIA GALEGA DAS INDUSTRIAS CULTURAIS (Espanha) a HFMT – *Hochschule für Musik und Theater Hamburg* (Alemanha) e a LMTA - *Lietuvos Muzikos ir Teatro Akademija* (Lituânia).
- As que se relacionam com a ação da rede de escolas “ÉcoledesÉcoles” e atividades de intercâmbio promovidas nesse âmbito.
- A ESTC integra a rede U!REKA LAB: URBAN COMMONS, em conjunto com as escolas *Amsterdam University of Applied Sciences, Frankfurt University of Applied Sciences, Hogeschool Gent, Metropolia University of Applied Science*;
- Nos últimos anos, no contexto das atividades da licenciatura em Cinema da ESTC, foram produzidos anualmente uma média de 32 filmes, destacando-se, em termos de projeção para o exterior, com cerca de 25 participações que se verificam anualmente e em média, em festivais internacionais tais como o Indie Lisboa, Festival Internacional de Curtas Metragens de Vila do Conde, Doc Lisboa, Lisbon & Estoril Film Festival, Cortex, Queer Lisboa e Queer Porto, Festival de Cannes (França), Berlinale, Festival Internacional de Berlim (Alemanha), FICUNAM (México), Zlin Film Festival (República Checa), Munich International Festival of Film Schools (Alemanha), NociCortinfestival (Itália), Filmu i Sztuki DWA BRZEGI (Polónia), entre muitos outros. E vários filmes realizados na ESTC foram merecedores de participação destes e muitos outros festivais de grande relevância internacional e premiação.
- As ações que se relacionam com a participação em congressos e conferências no âmbito das associações GEECT e CILECT.

Desde junho de 2018 os Serviços da Presidência do IPL - GRIMA passaram a concentrar a tutela de Mobilidade Erasmus + da Escola Superior de Teatro e Cinema, nomeadamente na organização e acompanhamento de programas de mobilidade apoiando os seus beneficiários desde a candidatura, período de mobilidade e regresso. Esta medida implicou a supressão do serviço do Gabinete de Relações Exteriores da ESTC com consequências negativas previsíveis, que se procurará minimizar, na medida do possível, num atendimento de proximidade, prestado pelo gabinete, e no acompanhamento de projetos.

2.2 Recursos Humanos e Financeiros

2.2.1 Recursos Humanos

2.2.1.1 Pessoal Docente

2.2.1.1.1 Número de docentes e a percentagem de ETI nos últimos 5 anos (a 31 de dezembro)

Categoria	2019	2020	2021	2022	2023
Prof. Coordenador	2	4	7	7	5
Prof. Adjunto	28	25	21	22	22
Prof. Adjunto convidado	23,60	22,25	24,55	24,20	25,80
Assistente convidado	3,90	2,15	3,15	2,35	4,10
Nº Total de docentes	80	74	75	77	79
Percentagem ETI	57,50	53,40	55,70	55,55	56,90

2.2.1.1.2 Formação avançada de Pessoal Docente nos últimos 5 anos (a frequentar)

Departamento	Curso	2019	2020	2021	2022	2023
Teatro	Mestrado	0	0	0	0	0
	Doutoramento	3	5	7	8	6
	Pós-doutoramento			0	0	0
Cinema	Mestrado	1	1	0	0	0
	Doutoramento	5	3	4	4	6
	Pós-doutoramento			0	0	0

2.2.1.1.3 Percentagem de docentes ETI doutorados e especialistas nos últimos 5 anos (a 31/12)

ETI	Curso	2019	2020	2021	2022	2023
Percentagem	Licenciatura					8,85
	Mestrado	5,20	11,70	3,40	10,40	2,40
	Especialista	28,25	28,50	29,70	31,20	30,10
	Doutorado	10,80	13,20	15,05	15,50	18,55
	Total	44,25	53,40	48,15	57,10	59,90*

*Existe 3 especialistas que são também doutorados (a percentagem total ETI são 56,90)

2.2.1.2 Pessoal Não Docente

2.2.1.2.1 Número de funcionário não docente nos últimos 5 anos (a 31/12)

Categoria	2019	2020	2021	2022	2023
------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Dirigente	1	1	1	1	1
Dirigente Intermédio 4º Grau	3	3	3	3	3
Técnico Superior	5	6	5	5	5
Assistente Técnico	5	5	5	5	5
Encarregado Operacional	1	0	0	0	0
Assistente Operacional	3	3	3	3	3
Nº Total de não docentes	18	18	17	17	17

2.2.2 Análise dos Recursos Financeiros disponíveis em 2023

2.2.2.1 Introdução

Desde o início de 2009 que os Serviços da Presidência do IPL passaram a concentrar a tutela financeira da maioria das suas unidades orgânicas incluindo a da Escola Superior de Teatro e Cinema.

3 AVALIAÇÃO FINAL

3.1 Apreciação Global

3.1.1 Análise de resultados do Departamento de Teatro

O Departamento de Teatro tem garantido o cumprimento dos objetivos identificados como prioritários para o ano de 2023:

- Alargamento da colaboração com a Universidade de Lisboa no âmbito do Doutoramento em Artes Performativas e Imagem em Movimento, que teve início em outubro de 2012.
- Adaptação do Regulamento do Departamento de Teatro à nova conjuntura institucional emanada pelos novos Estatutos da ESTC;
- Atualização e aperfeiçoamento dos planos de estudos da Licenciatura e do Mestrado em Teatro.
- Cumprimento das atividades curriculares e extracurriculares previstas.
- Reforço da colaboração com a comunidade local e as entidades oficiais de forma a poder estabelecer parcerias e possibilidades reais de empregabilidade dos alunos.
- Manutenção do protocolo de colaboração com a Câmara Municipal da Amadora do Projeto Teatro de Identidades.

- Continuação e atualização das atividades de promoção da Escola no exterior;
- Reforma do sítio web da ESTC (em processo)

3.1.1.1 Pontos fracos:

Apesar da realização de algumas obras no edifício, este continua a evidenciar um elevado grau de degradação, necessidade de reparação, registando-se infiltrações visíveis em setores das instalações, criando algum impacto negativo no que toca à gestão dos espaços letivos e do bom funcionamento do trabalho pedagógico.

Para o bom funcionamento do Gabinete de Produção, é urgente a contratação de, pelo menos, mais um funcionário para apoiar as actividades lectivas correntes, que decorrem das 9 às 22 horas.

O Departamento de Teatro da ESTC tem como corolário, em cada semestre, a apresentação pública de exercícios/performance e exposições de cada um dos ramos do Curso de Teatro, do Mestrado e da Pós-Graduação. Neste sentido, e devido à natureza dos exercícios/espectáculos, que são apresentados na ESTC e em teatros públicos, teatros independentes e outros espaços culturais, como museus nacionais, é urgente e necessário o apoio técnico qualificado durante a preparação, ensaios, encenação e apresentações. As exigências técnicas dos exercícios/performance dos diferentes ramos do curso de Teatro não se coadunam com os recursos materiais e humanos disponíveis.

3.1.1.2 Pontos fortes:

- Divulgação e afirmação do grau de doutor em artes, implementado no ano 2012/2013 no Ensino Superior Politécnico, através do Doutoramento em Artes em associação com a Universidade de Lisboa, em pleno funcionamento em todos os organismos envolvidos.
- Afirmação da qualidade do seu corpo docente e da sua evolução em termos académicos e profissionais, nomeadamente através da obtenção do grau de doutor e do título de especialista;
- Desenvolvimento de sinergias no sentido de viabilizar uma enunciação conceptual e fundamentação jurídica do Ensino Artístico no Ensino Superior português em todos os diplomas legais que definam e regulamentem o Ensino Superior.

3.1.2 Análise do Ano do Departamento de Cinema

Mantendo-se o objetivo pedagógico de aumentar a componente experiencial do curso para que cada aluno possa ter um maior envolvimento efetivo no trabalho prático e nas diferentes funções desempenhadas enquanto membro de uma equipa, a forma

de composição e organização das equipas de 1.º ano capaz de corresponder ao aumento significativo do mínimo de filmes a produzir tem-se revelado como muito positiva. Esse aumento de produção verificou-se igualmente nos outros anos do curso, com um total de 31 filmes produzidos.

As restrições orçamentais têm condicionado de forma cada vez mais problemática não só a atualização tecnológica que a revolução digital tornou ainda mais premente, como também o apetrechamento de salas de aula, com uma visível deterioração das condições lectivas, sobretudo por falta de meios de produção e pós-produção adequados.

3.1.2.1 Pontos fracos:

- Degradação das condições de trabalho em resultado da contracção orçamental e da falta de manutenção do edifício.
- As restrições orçamentais têm condicionado de forma cada vez mais problemática não só a atualização tecnológica que a revolução digital tornou ainda mais premente, como também o apetrechamento de salas de aula, com uma visível deterioração das condições lectivas, sobretudo por falta de meios de produção e pós-produção adequados.
- Dificuldades na substituição de funcionários Não-Docentes torna mais difícil o normal funcionamento.

3.1.2.2 Pontos fortes:

- O número de candidatos, continuou a superar largamente o número de vagas, ao contrário da tendência verificada em muitas escolas.
- Mostrando grande capacidade de adaptação, o departamento procedeu a uma reorganização considerável dos espaços de aulas, conseguindo com isso uma maior e melhor ocupação do edifício.
- O número elevado de produções que mantém a normalidade.
- Qualificação do corpo docente:
 - Aumento do número de doutorados.
 - Obtenção de título de especialista por número significativo de docentes.

3.1.3 Serviços

O ano de 2023, foi o ano normal no funcionamento dos serviços e que as diversas atividades voltaram a ser retomadas regulamente e que são os seguintes:

- Presença de stand na Futurália, na FIL;

- Intercâmbio de docentes e de alunos, a nível nacional e internacional, quer no âmbito de protocolos celebrados entre instituições nacionais e internacionais, quer através dos Programas Erasmus +, quer as que se relacionam com a ação da rede de escolas “École des Écoles’ e atividades de intercâmbio;

Quanto a organização do DIA ABERTO, foram realizadas conferências online, com a presença de docentes e não docentes dos serviços académicos através da plataforma Zoom.

Não houve registo de reclamações nos serviços, com o processamento de pedidos de certidões, inscrições, alterações de inscrição, etc., funcionaram de forma regular. Adequaram-se os horários de atendimento, ajustados às necessidades dos utentes.

Melhorias a considerar:

- Continuação da resolução do problema de degradação do edifício;
- Melhoria das condições de trabalho, nomeadamente, sistema de Ar condicionado.
- Aumento da formação profissional dos funcionários não docentes, tentando ajustar as pretensões aos problemas orçamentais existentes;
- Normalização e otimização da Plataforma ComQuest, na produção automática dos resultados dos inquéritos, nomeadamente os relatórios.
- Normalização do preenchimento do relatório de unidade curricular e do relatório de curso, via portal;
- Normalização da Ficha de unidade curricular, via portal, com identificação das áreas científicas, seus coordenadores e unidades curriculares associadas às mesmas;
- De referir também as melhorias funcionais sugeridas pelos serviços académicos.

O Presidente da Escola Superior de Teatro e Cinema

Prof. Emídio Buchinho

Anexo I

(https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2017/06/05_ACA_Atividade_Cientifica_Artistica.pdf)

